

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: L I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O "Santa Maria" entrou no Recife e foi ocupado pela Marinha de Guerra brasileira

Jânio Quadros concederá asilo político a Galvão

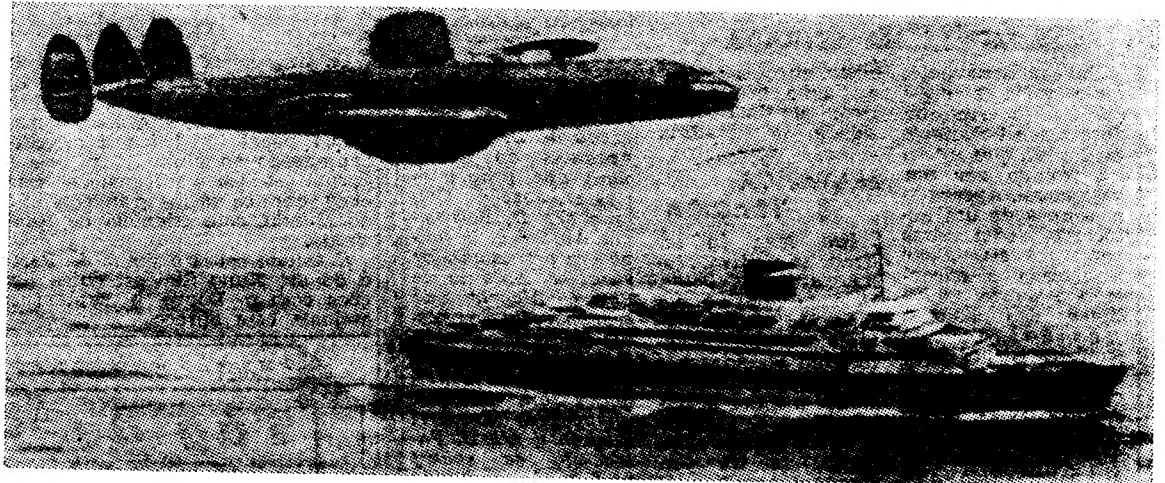
RECIFE, 1 — O «Santa Maria» acostou ao cais do Recife, às 12 e 30 (TMG). O paquete foi imediatamente ocupado pela Marinha de Guerra brasileira.

O presidente Jânio Quadros respondeu à mensagem de Henrique Galvão, garantindo que lhe reconhecia o direito de asilo, bem como aos seus companheiros.

O paquete entrou no porto escoltado por quatro contratorpedeiros americanos e podia avistar-se facilmente dos andares superiores dos prédios situados junto do cais.

O contra-almirante Allen Smith encontra-se a bordo do contratorpedeiro «Gearing», que, com o «Damato», se conservou junto do «Santa Maria» durante toda a noite. Um avião de reconhecimento americano sobrevoa o «Santa Maria», mantendo contacto com o almirante Smith.

Os passageiros, debruçados das amuradas, manifestavam-se ruidosamente, vendo terminado, enfim, o pesadelo que acabavam de viver.



Enquanto pairou ao largo do Recife, o «Santa Maria» foi constantemente sobrevoado por aviões da Força Aérea americana

Galvão pretendia para entrar no Recife uma garantia do Governo brasileiro — declarou o almirante Smith

RECIFE, 1 — Os seiscentos passageiros que se encontram a bordo do «Santa Maria» — alguns dos quais se anunciou estarem a ficar saturados, após uma odisséia de dez dias — desembarcarão esta manhã, neste porto, se as autoridades brasileiras derem autorização.

Ontem, à hora em que o almirante norte-americano Allen Smith efectuava diligências, a bordo do «Santa Maria», soube-se no Rio de Janeiro da declaração que Henrique Galvão fizera, segundo a qual atracaria hoje no Recife.

GALVÃO ADMITE SEGUIR PARA CONAKRY

«Se não fossemos autorizados a desembarcar no Recife, dis-

cutiríamos a questão, hoje mesmo, com as autoridades brasileiras, para desembarcar os passageiros em qualquer outro ponto» — acrescentou Galvão.

Disse ainda: «Se a solução brasileira não fosse viável, poderíamos dirigir-nos para Conakry ou Accra. Mas, para reforçar a segurança dos passageiros, nesse caso teríamos necessidade da protecção americana, assim como de combustível e de água».

Como o almirante Smith fizesse reparo de que se a grande preocupação de Galvão era a segurança dos passageiros, não compreendia a razão por que não os faria desembarcar, de qualquer maneira, no Recife, Galvão respondeu-lhe: «Há um limite para além do qual aqueles que lutam não podem transigir, especialmente quando não podem contar com a protecção dos povos livres».

OS PASSAGEIROS ESTAVAM SATURADOS

O almirante Smith disse, durante uma conferência de imprensa, a bordo do contratorpedeiro «Gearing», ser vital uma acção rápida, pois julgava que alguns dos passageiros estavam a ficar saturados.

Entretanto, o «Santa Maria» encontrava-se, a noite passada, a cerca de 35 milhas a leste do Recife, escoltado por dois contra-

(Continua na 12.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

A DUVIDA MANTEVE-SE ATÉ AO ÚLTIMO MOMENTO

O «Santa Maria» entrara às 12 horas (T. M. G.) nas águas territoriais brasileiras, ao largo do Recife. Um rebocador brasileiro recebeu ordem de ir ao seu encontro a três milhas, à entrada do canal que conduz ao porto propriamente dito.

A autorização de penetrar no canal ainda não fora dada. Estavam, porém, em curso preparativos no cais número um do porto, onde o paquete deve acostar. Numerosas polícias foram colocadas nas imediações. Os operadores da televisão colocam o seu material em posição.

«Na ausência de novas instruções, nós aguardamos», declarou, esta manhã, o almirante Dias Fernandes, comandante das Forças Navais brasileiras no Recife.

Por sua vez, Edison Dinis, chefe do serviço das acostagens, explicou: «O paquete está a 20 milhas ao largo da entrada do canal, em frente da Praça de Tamandaré. Não recebemos ordem para lhe enviarmos um piloto, e,

(Continua na 12.ª página)

2.ª TIRAGEM

Os passageiros do «Santa Maria» começaram a desembarcar

RECIFE, 1 — Algum tempo depois do «Santa Maria» fundear, os passageiros começaram a desembarcar.

A bagagem dos passageiros está a ser transportada para terra.

Um funcionário da Embaixada portuguesa teria dito, no Recife, que o paquete seria apresado quando atracasse, para ser devolvido aos seus proprietários, ao mesmo tempo que o Brasil concederia asilo a Galvão e aos seus companheiros. — (Reuter).

Uma declaração do sr. ministro da Marinha

No Ministério da Marinha, o caso do «Santa Maria» continua a ser seguido com a maior atenção.

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias tem estado em contacto permanente com os altos comandos e o Estado-Maior Naval.

Esta manhã houve o habitual movimento nas diversas repartições, mas concentrando-se particularmente no gabinete do ministro.

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, que nos prometera fazer declarações, logo que fosse possível, disse-nos hoje:

— Eu compreendo muito bem a ansiedade do público acerca de notícias pormenorizadas sobre as medidas e disposições tomadas quanto ao «Santa Maria», mas certamente ele compreenderá que não se podem dar essas indicações. O que todos podem ter a certeza é que foram postos em acção todos os meios de que dispunhamos. Encararam-se as várias hipóteses que se poderiam apresentar e por forma a poderem-se conseguir os objectivos em vista.



O Chefe do Estado almoçou hoje com uma representação da Academia das Ciências (Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A ACÇÃO PORTUGUESA EM ANGOLA

Teve particular interesse e actualidade a conferência que o sr. brigadeiro Sá Viana Rebelo proferiu ontem no Instituto de Altos Estudos Militares sobre «Angola, seu Presente e seu Futuro». Assistência de raro nível e distinção para ouvir o antigo governador-geral de Angola declarar: «Tudo o que presentemente existe na província honra a acção portuguesa, e, pelo que conheço dos territórios vizinhos de Angola e em outros países africanos, não nos encontramos em inferioridade de desenvolvimento e de progresso. Temos ali condições demográficas, económicas e políticas capazes de assegurar a sobrevivência no conjunto português e sem auxílio de estranhos. Esta é a actual certeza de Angola. Qual é o seu futuro? Se considerarmos o território angolano exclusivamente pelas suas potencialidades confirmadas ou já previstas, não creio haver motivo para supor que haja retrocesso no seu caminho progressivo». E depois: «O caminho do progresso será realizado em Angola sob a bandeira portuguesa? A análise que fiz nesta conferência das condições favoráveis e desfavoráveis à manutenção futura da nossa soberania em África leva-me à convicção de que as condições favoráveis são, de momento, superiores às desfavoráveis».

A MORTE NA ESTRADA

Foi em Benavente, onde vivia e onde nascera o António José Lima Casanova, de 6 anos, que ontem foi colhido por um automóvel. Apeara-se a criança de um autocarro, com seus pais; foi atravessada a estrada e encontrou a morte. * No lugar das Lagoas, a 1.ª s.ª, o ciclista Américo Bicho, de 37 anos, colheu o agricultor sr. Francisco Simões Peras, de 60 anos, que parece ter-se desorientado com a busina. Este último morreu e o ciclista encontra-se em estado grave nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

MATANÇA TRÁGICA

Em casa do sr. Francisco Silva, comerciante de Ponta Delgada, houve a matança do porco. Festa rija como é hábito, com alguidares e panelões enormes ao lume, a água a ferver dentro. Alegria a todos que, de repente, se transformou em arrepios de horror. A pequenita Maria Santa Cordelir Silva, de 3 anos, filha do dono da casa, caiu a um desses panelões. Aos gritos lancinantes, meio cozida, foi levada ainda ao hospital onde morria pouco depois.

FLORES NAS JANELAS

Os jardins de Lisboa são bem tratados e o Município disso tira particular e justo orgulho. A presidência do Município espera, porém, mais e melhor: florir a cidade inteira, desde as ruas e jardins das janelas. Para isso a Câmara põe à disposição de quem os solicite vasos com flores para enfeitar as janelas. Basta para isso dirigir um bilhete postal à Câmara Municipal de Lisboa (3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem), em Alcantara, solicitando o fornecimento do vaso e indicando o nome e endereço do interessado.

LUME DE MORTE

Regina Garcia Alves, de 5 anos, deu, há dias, entrada no hospital de S. José. Vinha muito queimada porque em sua casa, em Foros do Domingão, Ponte de Sor, se lhe pegara o fogo aos vestidos. Morreu ontem, a pequenita.

A MEDICINA E O HOMEM

No anfiteatro de Patologia da Faculdade de Medicina de Lisboa realizou-se ontem a primeira conferência da série promovida pela Juventude Universitária Católica. Foi conferente o prof. Miller Guerra que versou o tema «Medicina e Sociedade», enquadrado no tema geral da série: «A Medicina e o Homem». Desenvolveu o assunto com aquela competência que todos lhe reconhecem.

AMOR DE MÃE, noivado e morte

É uma ridícula localidade a Póvoa da Rainha. Estava em festa com o casamento de D. Rosália Abrantes do Coito, filha dos proprietários sr. José do Coito e sr. D. Patrocínio Abrantes. O noivo era o trabalhador rural sr. António de Sousa. Alegria que transparecia nos rostos de todos. E gente trabalhadora, simples e sã. Os convidados iam almoçar, almoço de bodá, quando a sr. D. Patrocínio se sentiu mal e tão mal que morreu pouco depois. A morte comoveu todos e o recém-genro da falecida caiu para o lado, sem sentidos. Veio o médico e o sr. António de Sousa melhorou. Oxalá seja feliz o casamento que sob tão maus auspícios começou.

Na Assembleia Nacional foi exaltada a figura de Nun'Alvares Pereira

Na Assembleia Nacional, usou hoje da palavra, antes da ordem do dia, o deputado sr. Aires Martins, que enalteceu a tarefa prodigiosa das viagens marítimas e da acção dos Portugueses no Mundo. O orador fez uma evocação histórica da nacionalidade portuguesa e da luta pela independência e sua consolidação com a vitória de Nuno Alvares Pereira, cujas relíquias percorrem agora o País. Concluiu com um convite à meditação «no momento em que perigos e ameaças comprometem o estado de calma e o espírito de confiança», dizendo que tudo depende da maneira como se assimilou a lição, e afirmando que «esperanças justificadas admitem resultados compensadores das virtudes e dos traços morais do Condestável, procurando adoptá-lo como padrão, sobretudo as novas gerações que muito têm a beneficiar na formação da consciência nacional e nos efeitos de uma linha de procedimento bem definida, na rectidão e na verticalidade, do exemplar vulto glorioso o que se axalta perante os acontecimentos do momento, que se condenam sem limitações».

gerações que muito têm a beneficiar na formação da consciência nacional e nos efeitos de uma linha de procedimento bem definida, na rectidão e na verticalidade, do exemplar vulto glorioso o que se axalta perante os acontecimentos do momento, que se condenam sem limitações».

ASSINATURA

de Contratos Colectivos de Trabalho

No Ministério das Corporações foram hoje assinados contratos colectivos de trabalho com os Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório e dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares do distrito; e com o Grémio do Concelho de Vidros, ouças e Utilidades, de Lisboa. Usaram da palavra os srs. dr. Alvaro Vieira Botão, presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório; Francisco João Martins, presidente do respectivo Grémio; e Aníbal David, presidente da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, todos congratulando-se com as assinaturas dos referidos contratos. O ministro disse que vão prosseguir em bom ritmo as assinaturas de outros contratos em continuação do plano estabelecido. Ao sr. dr. Veiga de Macedo foi oferecido pela sr. D. Ester do Carmo Alves um álbum da inauguração do «Rosaire», centro de assistência aos filhos dos empregados de escritório.

O VINHO DO PORTO na Inglaterra

Os magazines ingleses «Yorkshire» e «Creschire Life» editaram um suplemento comum de 36 páginas, com óptima apresentação, em magnífico papel, ilustrado e a cores, consagrado ao vinho e em que figuram estudos e informações especiais sobre os vários grandes vinhos do Mundo, com clientela no Reino Unido. O estudo sobre o vinho do Porto, é do dr. Nuno Simões, cujas ligações com o Douro o suplemento assinala com apreço.

A CIDADE

A construção

do Bairro dos Olivais-Norte

Na Caixa Geral de Depósitos, sob a presidência do sr. Jaime Serra, realizou-se, esta manhã, o concurso publico para a construção de habitações para funcionários do Estado e dos corpos administrativos, na zona dos Olivais-Norte, lotes 59 e 60, e referente ao plano de 1960.

A base de licitação era de 11 300 250\$00. Foram apresentadas seis propostas, sendo a mais alta de 14 829 768\$40 e a mais baixa de 13 987 920\$00.

As propostas baixaram ao Gabinete Técnico, para estudo.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — No Hospital de S. José faleceu a sr. Gertrudes Maria, de 73 anos, residente em Vimeiro, Alcobaça, que no dia 30 do mês findo dera uma queda na sua residência.

CAÍDA NA ESCADA SEM FALA — No patamar de um prédio da Avenida Infante Santo, 8.º piso, foi encontrada caída e sem fala, a sr. D. Catarina Rodrigues Baptista Pinho de Oliveira, de 20 anos, residente na Rua Vitor Bastos, 14-1.ª-B, a qual foi transportada à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada.

DOENÇA SUBITA — Na Rua dos Lusíadas foi encontrado caído na rua, acometido de doença subita e sem fala, um homem que aparenta 48 anos de idade, cuja identidade se desconhece.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues a P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma antena; um pato ganso; uma cadela; uma mala de viagem; um guarda-chuva; dois porta-moedas; uma carteira; uma mala de mão; um par de óculos; um bilhete de identidade; uma caderneta militar; uma bota para criança; um pneu para bicicleta; uma vareta de medição de óleo; dois tampões para rodas de automóvel; uma alavanca para automóvel; um tacho de esmalte; três luvas desmanchadas; diversas argolas com chaves; um macaco de fazenda e um cachecol.

Encontrado a mendigar na cidade da Guarda o cauteleiro

desaparecido

GUARDA, 1 (Pelo telefone). Foi encontrado nesta cidade a mendigar aquele cauteleiro — Rufino Henrique Espinheiro, de 60 anos — que no dia 5 deste mês desaparecera do lugar de Outeirinho, em Lamas da Feira. Os filhos suspeitaram que ele fosse vítima de crime, pois diziam que era portador de uma importância avultada, que havia recebido do sr. Candido da Rocha, o qual, de visita à sua família, em Vergada (Muselas-Feira), fora contemplado com 1000 contos da talhada e já regressara aos Estados Unidos. O cauteleiro «Cerezina», nome pelo qual era conhecido, havia recebido, na verdade, 10 contos de gratificação, mas isso fora o ano passado, em Setembro ultimo.

A G. N. R. pôs-se em campo e fez diligências em vários locais, tendo até prendido, por suspeita quatro indivíduos de quem os filhos do desaparecido suspeitaram. Esses homens, porém, negaram sempre ter qualquer interferência no desaparecimento do cauteleiro.

É eis que o desaparecido é encontrado finalmente a mendigar na Guarda, onde, uma vez detido, a família o foi buscar, desvendando-se deste modo o mistério.

Donativos valiosos para a Cantina Escolar

«António Vieira Pinto»

MURTOSA, 1. — Para a tão simpática e benemérita cantina escolar, que há anos se encontra a funcionar na Escola Primária «António Vieira Pinto», da Torreira, foi enviada, pelo sr. dr. Carlos Barbosa a oferta de 1 000\$00 e igual quantia pelo Banco Pinto e Sotto-Mayor, de Lisboa. O sr. dr. Carlos Barbosa enviou, também, o subsídio de 500\$00 para a caixa escolar daquela escola.

Exemplos como estes, que bem traduzem o amor à caridade e ao torrão natal, bem dignos eram de serem imitados por outros que podem espalhar o bem e amparar as classes pobres da Torreira. A cantina precisa do auxílio de todos para exercer a sua nobre missão.

Vale a pena esperar pelos SALDOS de BALANÇO

QUE

CASANOVA

— CAMISEIROS —

apresenta ao Público a partir do próximo dia 6

P. FIGUEIRA, 8-A

PRÉDIO EM SETÚBAL

Acabado de construir, rende 118.440\$00, vendo por 1.400 contos, 400 contos de sinal, 400 contos em 6 meses e 600 contos até 9 anos. Isento 6 anos. Trata o próprio. Rua Oliveira Martins, 10-B — Telefone 764913 e 768488 — João Coelho.

HOTEL EMBAIXADOR

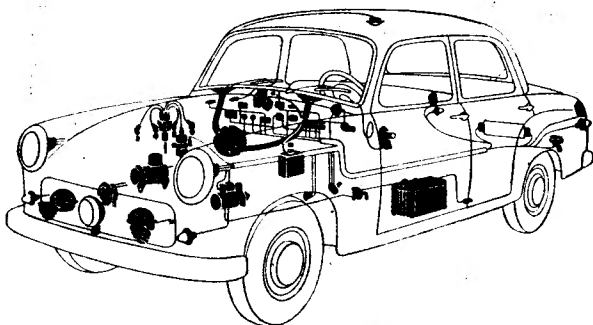
APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS» SURBEJ AND MAGDA surpreendentes fantasistas ALICE AMARO a popular cancionista FREDDY Y NORIS os melhores intérpretes do «mambo» (M/ 17 anos)

*Realmente, o mecânico
tem razão...*



Bosch no automóvel

Velas de ignição
Baterias
Cornetas
Farois e farolins
Limpa e lava pára-brisas
Filtros
Aquecedores
Motores de arranque
Reguladores de tensão
Dinamos
Distribuidores de ignição
Bobinas de ignição
Equipamentos de injeção
para motores Diesel de automóveis,
camionetas e autocarro:



**...equipado
com
BOSCH
o meu carro
fica O. K.!**

Durante um tempo, só tive
aborrecimentos com o meu carro.
Umas vezes com o dínamo, outras
vezes com a bateria, enfim, sempre
uma série de contratempos. Até
que, finalmente, resolvi seguir o
conselho do mecânico de só usar
Bosch.

E agora sim, o meu carro está uma
maravilha.

Realmente o mecânico tinha razão.

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.

Sede: Lisboa — Av. A. A. de Aguiar, 32. Tel. *73 69 91

Filial: Porto — Abertura em breve

BOSCH NA LIDERANÇA DA TÉCNICA MUNDIAL

A Arte

na América Latina

num curso organizado

pela Fundação

Gulbenkian

Inaugura-se amanhã, às 18 e 30 no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no Parque de Palhavã, com entrada pela Avenida de Berne, o curso sobre «A Arte na América Latina — A Arquitectura Colonial Ibero-Americana».

O referido curso terá a duração de dois meses, com aulas às terças e quintas-feiras, àquela mesma hora, e será regido pelo prof. Mário Buschiazzi, que tem a seu cargo o ensino de História da Arquitectura na Universidade de Buenos Aires e é director do Departamento de História da Faculdade de Arquitectura e do Instituto de Arte Americana da mesma Universidade. É uma das maiores autoridades na matéria e a sua acção tem-se desdobrado pelos campos do ensino e da investigação, da arquitectura e do restauro e conservação de monumentos no seu país e tem publicado numerosos trabalhos, na sua maioria relacionados com a arquitectura colonial ibero-americana, tema que escolheu para o curso que vem reger a convite da Fundação Calouste Gulbenkian.

A lição de amanhã tem o seguinte sumário: «Panorama da Espanha e da América nos fins do século XV — Integração das grandes culturas pré-colombianas no quadro geral americano — Horizontes de cultura da América Central — As artes tolteca-aztecas — O impacto espanhol e a influência indígena sobre a arte dos conquistadores».

Também a partir de amanhã e durante as próximas semanas, ficará patente ao público, no mesmo auditório, uma exposição de fotografias de escultura egípcia da Coleção Calouste Gulbenkian. Esta exposição será depois substituída por uma outra, também de fotografias, relativa à Arte na América Latina, organizada pela Fundação com a colaboração do prof. Buschiazzi, e que constituirá um complemento documental ao curso que vem reger.

Novo administrador

da Shell Portuguesa

O Conselho de Administração da Shell Portuguesa escolheu para o cargo de administrador o sr. Eurico Miranda da Cruz, funcionário daquela importante organização, que se destacou pela sua dedicação, entusiasmo e inteligência.

De facto, ao longo de uma carreira de quarenta anos de serviço, durante a qual pelo seu esforço e pelas suas excepcionais qualidades subiu os sucessivos escalões da hierarquia funcional, o sr. Miranda da Cruz deu toda a medida da sua capacidade para o relevante cargo que vai assumir.

O novo administrador, que vê assim justamente premiados os seus incontestáveis méritos pessoais, assume aquele cargo no dia 1 de Fevereiro.

PRÉMIO

SALA DE IMPRENSA

Sob a presidência do sr. dr. Ramiro Valadão director dos Serviços de Informação do S. N. I., reuniu-se o júri do prémio Sala de Imprensa, o qual deliberou, por unanimidade, atribuir o prémio (3.º quadrimestre de 1960) ao jornalista Mário Rocha, pela série de artigos sobre os acontecimentos do Congo de que é autor, publicados no nosso prezado colega «Diário Popular», no período de 30 de Junho a 14 de Julho do ano findo.

PRÉDIO EM SETUBAL

Acabado de construir, rende 93.480\$00, vendo por 1.200 contos. 350 contos de sinal, 300 contos em 6 meses e 550 contos com facilidades até 9 anos. Isento por 6 anos. Trata o próprio. Rua Oliveira Martins, n.º 10-B - Tel: 764913 e 768488 — João Coelho.

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

Tágide

Telef. 35327/8

LISBOA

SALÃO DE DANÇA

(Maiores de 17 anos)

**AINDA NO PROGRAMA
E EM PLENO SUCESSO**

HOJE — EM ESTREIA E SÔMENTE
DURANTE 4 NOITES

**Jograis
de São Paulo**

HERMANAS BERNAL

SE AINDA NAO VIU...
PERGUNTE a quem VIU!!
SE JA VIU...
INFORME QUEM NAO VIU!!
No TEATRO

MONUMENTAL
LAURA ALVES
em
Boa Noite, Betina!
2 horas à TRIP

234.ª REPRESENTAÇÃO

HOJE EM 2 SESSOES
As 20.30 e 23 horas
(ADULTOS M/ 17 ANOS)

Amanhã às 21.45 h.
no
TEATRO CARLOS MANUEL
em SINTRA
para dar lugar a
BOA NOITE... MEDICINA
festa dos finalistas
Voltando 6.ª-feira
BOA NOITE, BETINA!
ao Monumental

* BILHETES A VENDA *
para o

«MONUMENTAL
CARNAVAL
ITALIANO»
As maiores vedetas italianas do
«MUNDO DO DISCO»
estão presentes

* **NELLA COLOMBO** *
c/ o pianista GIOVANNI
* **TORREBRUNO** *
cantor excepcional
KIMM SISTERS
cançonetistas
5 ORQUESTRAS
BAILE até de madrugada
(17 ANOS)

6 ESPECTACULOS
INFANTIS
ESTREIA UMA
PEÇA INFANTIL
60 VALIOSOS
PRÉMIOS
no Concurso de Máscaras
e SORTEIO de 1 aparelho
— 4 ANOS —

**TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II**
HOJE, AS 21 e 45 (17 anos)
A PEÇA DE ARTHUR MILLER
DO ALTO DA PONTE
com AMELIA REY COLAÇO,
MARIANA REY MONTEIRO,
RAUL DE CARVALHO

Tágide



O Restaurante dos bons «Gourmets» escolhido
para representar a cozinha francesa
na Quinzena AIR FRANCE

DINER du 1/2/61

Consommé Madrilène

ou

Crème Saint-Germain

Délices de Sole Elisabeth

Fricassée de Dindonneau

«Spécialité du Chef»

Mousse à l'Orange

Crème Chantilly

Prix: Esc. 80\$00

Almoços e Jantares à Carta
Todos os dias especialidades portuguesas

AVISO: Se jantar fica dispensado do consumo
obrigatório da «Boite»

Atrás do reposteiro

- Consta que há negociações encetadas para que a companhia do Maria Vitória realize, em Cascais, os espectáculos de Carnaval.
- O elenco do Teatro Experimental do Porto está a ensaiar o original do escritor Francisco Ventura «Auto da Justiça», com encenação de António Pedro.
- Estão a participar dos ensaios da peça «Fantasmas», que estão a decorrer no Teatro da Trindade, os artistas Alma Flora, Mariana Vilar, Luisa Neto, Angela Ribeiro, Lourdes Lima, Isabel Ferreira, Clara Rocha, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Alves da Costa, Carlos José Teixeira, Rui de Matos e Carlos César.
- Na sexta-feira, a companhia do Teatro de S. Carlos leva a cena a ópera em 3 actos de R. Strauss «Iphigénia em Taurinda».
- Já restabelecido, o artista brasileiro Odyr Odilon conta seguir dentro de dias para Luanda.
- Seguiram para o Porto os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que vão assistir ao almoço que hoje se realiza, comemorando o aniversário.

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

A's 21.45 (12 ANOS)

RIBEIRINHO e HENRIQUE
SANTANA

Apresentam

UM TRIUNFO ABSOLUTO
**ARMADILHA PARA
UM HOMEM SÓ**

CAPITÓLIO

Emp. "F. de Gouveia"

A's 20.30 e 23 horas

Ad M/ 17 anos

H. MADEIRA,
R. SOLNADO
e C. COELHO

apresentam

um espectáculo engraçadíssimo

Campinos, Mulheres e Fado

ABC

Emp. Teatral ABC, Ld.

AMANHÃ — ESTREIA

da nova revista

Não brinques comigo!

com Salúquia Rentini, Camilo de Oliveira, Fernanda Batista, José Viana, Antonia Montes, Helena Vieira, o fantasma Badaró, e a estrela do cinema italiano Vicky Lagos

TEATROS E CINEMAS

rio natalício do seu colega Rocha Brito, que há longos anos dirige o Teatro Sá da Bandeira. A companhia do Teatro Monumental, depois dos espectáculos que a partir de Sábado de Aleluia vai realizar no Sá da Bandeira, do Porto, seguirá em digressão pela Província com a comédia musicada «Boa noite, Betina!».

Um excelente

documentário:

«O Brasil em 80 minutos»

Sob o patrocínio do sr. embaixador do Brasil, foi ontem projectado no cinema São Luís o belo documentário de Jean Manzon «O Brasil em 80 minutos», tendo assistido ao espectáculo o Chefe do Estado, o ministro da Presidência e outros membros do Governo.

Este filme, que interessou vivamente um publico de escol, pela natureza e pelo tratamento dos aspectos industriais, técnicos e artísticos que apresenta, realça o prodigioso desenvolvimento económico do Brasil sob a presidência do dr. Kubitschek de Oliveira. Nele se documentam a exploração agrícola, a criação de indústrias, barragens e estradas, as obras de fomento, em suma, o impulso admirável de progresso que se verificou no país irmão.

Servindo-se do «grande plano» com notável mestria, Jean Manzon deu á sua realização um excelente ritmo e até certo cunho por vezes patético e lírico, como na cena da

morte do trabalhador na selva, em meio das alvas borboletas que formam nuvens de paz. Valorizando essas imagens, quer poéticas, quer intensamente fiéis ao trepidante mundo mecanico, a musica de José Toledo, o festejado compositor de «Samba fantástico».

No final, «O Brasil em 80 minutos» foi premiado pela assistência com demoradas palmas.

Primeiras exhibições

«A Máquina do Tempo», no Monumental

«A máquina do tempo», de Wells, com a quarta dimensão, do passado ao futuro, e o inventor prefere ver o dia de amanhã. Estava no tempo da guerra dos boers, e a máquina permite-lhe passar pelas de 14-18 e de 39-45 e chegar á atómica. no filme prevista para 1966. Ele permanece no tempo — a teoria da relatividade de Einstein — mas os do seu já morreram, e mudaram modas e costumes. Pasma das bombas e das destruições, e mais da total causada pela guerra atómica, após a qual encontra apenas jovens que monstros vão liquidando. Do passado, nada, nem livros, nem sentimentos, até que o inventor faz a

Reuniões científicas

No Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, efectua-se uma sessão de estudo.

luz e destrói os monstros, regressando ele ao seu tempo, no qual permanecem os amigos, que não acreditam no que lhes conta. E o inventor decide «regressar» ao tempo futuro, até porque lá «deixou» o amor. George Pal realizou a fantasia de Wells com a possível realidade. Um bom documentário do Alasca e um filme de desenhos animados completam o programa do Monumental. — Visor 70.

As estreias de hoje

No Império

Título—«Pedido de divórcio».

Produção—Francesa

Realização—Claude Chabrol.

Intérpretes — Antonella Lualdi, Medeleine Robinson, Bernardette Lafont, Jeanne Valerie, Jacques Dacombre, Jean-Paul Belmondo, André Jocelyn e Mário David.

Argumento—Drama.

Processo—Eastmancolor.

Distribuição—Sonoro filme.

Classificação—17 anos.

No Politeama

«Seis de Junho—Dia D»,

é um notável filme passionai!

Continuando a série dos melhores filmes de carácter passionai até hoje apresentados pelo Cinema, o ciclo «Os Grandes Romances de Amor» anuncia a exhibição do famoso filme em «cinemascope» e «technicolor» «Sens de Junho—Dia

(Continua na página seguinte)

TEM A SATISFAÇÃO DE ANUNCIAR A

AVIS

Excl. DOPFILME

CALYPSO

EASTMANCOLOR TOTALSCOPE

Uma mensagem de alegria exuberante lançada ao mundo através de um filme pleno de ritmo e cor!

IMPÉRIO

HOJ

As 21,30 h.

e SONORO FILME orgulham-se
de apresentar



PEDIDO DE DIVÓRCIO

Eastmancolor (ADULTOS)

O 1.º filme de CLAUDE CHABROL
apresentado em Portugal



1.º Prémio de
Interpretação
Feminina no
Festival de Veneza

com ANTONELLA LUALDI
MADELEINE ROBINSON
BERNARDETTE LAFONT
JEANNE VALERIE
JACQUES DACQUMINE
JEAN-PAUL BELMONDO
ANDRÉ JOCELYN
MARIO DAVID

Tágide

TELEF. 35327/8
LISBOA

MANTENDO A TRADIÇÃO
DOS MELHORES ESPECTÁ-
CULOS DE MUSIC-HALL DO
CARNAVAL

APRESENTA

MOULOU DJI
HERMANAS BERNAL
LUCRY & MAYANNE

ADOLFO TOVAR - TRUDY

Conjunto de JEAN PEIRE

(Maiores de 17 anos)

TRINDADE

Hoje, às 21.45 (M. 17 anos)

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo
Fundo de Teatro

com Brunilde Judice, Luis Tito,
Ligia Teles, Alma Flora e Alvaro
Benamor



de Carvalho — Constança Nunes
— Natalino Duarte — Vítor Moreira
e o excêntrico JOÃO VIANA
Adelino Santos e Amadeu Rami

LUSO

Direção de
MODESTO MAIA
— Adultos —
FADOS e CAN-
ÇÕES, com MA-
RIA DA SAUDA-
DE — Isaura A.
de Carvalho — Constança Nunes
— Natalino Duarte — Vítor Moreira
e o excêntrico JOÃO VIANA
Adelino Santos e Amadeu Rami

Em Alcácer do Sal, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na
agência do sr. João André Momaia.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

D», de mestre Henry Koster, para a
sua 145.ª sessão, que se realiza ama-
nhã, pelas 18 e 15, no Politeama.

A furiosa guerra de três almas
num ambiente de acção alucinante,
em que o amor acaba por vencer
o terror do ódio, serve de vigoroso
tema a um dos mais poderosos e
emotivos filmes dos últimos tem-
pos. Interpretado por Robert Tay-
lor, Dana Wynter, Richard Todd e
Edmond O'Brien, «Seis de Junho —
Dia D» foi elogiado por toda a crí-
tica portuguesa e constitui cartaz
que se recomenda sem favor.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril

Os recortes estonteantes dos rit-
mos sul-americanos, com a expres-
são viva do «mambo» na interpre-
tação palpitante de Freddy y No-
ris; fantasia, graciosidade e ilusão

de Surbey and Magdan, e a voz
admirável de Alice Amaro, uma jo-
vem portuguesa a quem o futuro
sorri — constituem as atrações do
novo programa do Casino Estoril,
que ontem se estreou.

Freddy y Noris, formam uma
parelha de bailarinos em que o
ritmo e a frescura se conjugam.
Porém, merece citação especial a
comunicabilidade fremente de No-
ris, que transmite em rajadas rit-
micas toda a magia das danças
afro-americanas, empolgando a as-
sistência.

Em exibição de grande classe,
Surbey delicia o público com as
suas fantasias no domínio da ilu-
são, arrancando fartos aplausos.

A apresentação de Alice Amaro,
jovem cançonetista portuguesa que
está singrando caminho seguro, foi
um verdadeiro êxito. Com repor-
tório bem escolhido para o auditó-
rio internacional do Casino, mas
em que predomina a musicalidade
portuguesa, Alice Amaro conse-
guiu conquistar bem merecidos
aplausos.

Coliseu

Hoje e todas as noites, as
maiores atrações da actua-
lidade da 1.ª Companhia de
Circo de 1961. Amanhã à
tarde, entrada gratuita às
crianças dos 6 aos 10 anos.

O público continua, no Coliseu, a
viver horas de verdadeira emoção
e de alegria com a 1.ª Companhia
Internacional de Circo de 1961, que
é, realmente, a maior parada de
atracções de fama mundial que nos
tem visitado. Hoje e todas as noi-
tes, os célebres Alisées, os maiores,
mais arrojados e mais perfeitos
voadores da actualidade, focas e
chimpanzés, icários, troupe chinesa,
duplo trapézio, corda bamba, ciclis-
tas, patinadores, contorcionismo,
malabaristas e duas parselhas de
palhaços do mais cómico que se tem
visto. Amanhã, à tarde, entrada gra-
tuita às crianças dos 6 aos 10 anos.
À noite às 21.30.

O GRANDE CARNAVAL DO ANO já principiou no AVENIDA

SOC. LUSA DE EXP. TEATRAIS, L.ª
Telef.
27273

AD. M/
17
ANOS



EVA TODOR

EM 2 SESSÕES — As 20.30 e 22.45 h.

COM A LOUCA ALEGRIA DA
MAGNIFICA COMPANHIA
BRASILEIRA DE REVISTAS

NUMA REVISTA
COLOSSAL

EM QUE TRIUNFA
EVA TODOR

CAROTAS DO
REBOLADO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — Pedido de divórcio — IMPÉRIO

SAO LUIZ
Telefone 27172

A's 15.15, 18
e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
Um filme de
André Cayatte

A PASSAGEM DO RENO
c/ Aznavour e Nicole Courcel
CARNAVAL NO SÃO LUIZ

Hoje venda livre para todos os espec-
táculos do Carnaval.

EDEN
Telefone 20768

15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Realização de
Perdigão Queiroga

EM 3.ª SEMANA
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Marisa Prado, Anselmo Duarte, Isabel
de Castro

Um romance do povo num filme para
o povo.

ALVALADE
Telefone 76308

A's 15.15 (p. r.)
e 21.45
(Adultos)
Um filme de
André Cayatte

A PASSAGEM DO RENO
c/ Aznavour e Nicole Courcel

ROMA
Telefone 72778

A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Uma realização de
Perdigão Queiroga

AS PUPILAS DO SR. REITOR
com Anselmo Duarte, Maria Prado,
Isabel de Castro e Américo Coimbra
CARNAVAL

Termina hoje às 22 horas o prazo
para levantamento das marcações.

AVIS
Telefone 4716

A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
Uma realização de
Maurice Cloche

PRÉSIDIO DE MULHERES
com Daniele Delorme
Um filme empolgante e pleno
de actualidade

LIZ
Telefone 48560

A's 21 (M. 17 anos)
OS CAMINHOS
DA AMBICÃO
com Dean Martin
A CONQUISTA DO ESPAÇO

FIVOL
Telefone 50595

A's 3 horas da tarde
(a p. r.) e 9.30
da noite
Maiores de 12 anos
Do mesmo autor de
«Orfeu Negro»

OS BANDEIRANTES
com Raymond Loyer, Almiro Espírito-
-Santo e Lourdes de Oliveira
A's 6.30 da tarde — 1.ª ESPECTÁ-
CULO DAS ESTRELAS MUNDIAIS
DE DANÇA. — (M. 6 anos).

POLITEAMA
Telefone 26305

15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Êxito total
do grandioso filme

A história de uma extraordinária e
arrojada aventura em

O MUNDO PERDIDO
com Michael Rennie — Jill St. John
e Claude Rains

Espantosa evocação de uma época
pré-histórica, com os seus monstros an-
te-diluvianos.
Cinemascope — Cor de Luxe

CONDES
Telefone 22523

A's 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Pânico nos serviços
secrets

CORILA, AGENTE SECRETO
com Roger Eanin e Ursula Herwig
Em complemento: O MISTÉRIO
DO COMBOIO FANTASMA.

6.ª Feira — CANTINFLAS no maior
romance de amor ROMÉU E JULIE-
TA.

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
baseado na mais fa-
mosa obra de
H. G. Wells

A MAQUINA DO TEMPO
com Rod Taylor — Alan Young
Em Metrocolor

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 12 anos)
Uma comédia irre-
sistível

TOTÓ, CONTRIBUINTE
com Aldo Fabrizi

IMPÉRIO
Telefone 551345

ESTREIA às 21.30
(Adultos)
O 1.º filme de Clau-
de Chabrol exibido
em Portugal

PEDIDO DE DIVÓRCIO
Grandes criações de Madeleine Ro-
binson e Jean Paul Belmond
A's 18.15 — (17 anos) — Sessão clás-
sica com o filme DA TERRA NAS-
CEM OS HOMENS.

SAO JORGE
Telefone 54154

A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
Montgomery Clift
Robert Ryan
Myrna Loy

POR UM POUCO DE AMOR
Uma história chocante como todas
as histórias que se debruçam sobre a
verdade da vida.

ODEON
Telefone 76283

A's 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
a famosa maravi-
lha musical em
Eastmancolor

VENTO DA PRIMAVERA
com Sabine Bethman e Ferruccio Ta-
gliavini

A linda história de uma jovem que
encontra a felicidade quando a julgava
perdida.

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
LÁGRIMAS
DA RIBALTA
RAPTADO

21.00 (M. 17 anos)
O ANJO
DA MALDADE
O HOMEM DO BRAÇO DE OIRO

TERRASSA
Telefone 20917

A's 21 horas
(M. 17 anos)
UMA SOMBRA
NA SUA VIDA
LUTA SEM TRÉGUAS

CINEMA
IDEAL

A's 21.30
(M. 17 anos)
A VINGANÇA DE DUBROWSKY
John Orlythe e Rossana Schiaffino

O despacho das encomendas recebidas por via postal já não demora mais que um dia

O problema da demora do despacho das encomendas postais, que tão justamente constituiu, durante longo tempo, motivo de insistentes reclamações do público e, muito em particular, dos comerciantes, encontrou a solução conveniente. Instituído um novo sistema pelo decreto-lei n.º 43 400, publicado em conjunto pelos ministérios das Finanças e das Comunicações, em 15 de Dezembro último, a prática de mês e meio confirma, na verdade, o acerto das disposições tomadas.

Uma representação da Academia das Ciências almoçou hoje no Palácio de Belém com o Chefe do Estado

O Chefe do Estado ofereceu hoje um almoço, na Presidência da República, a uma representação da Academia das Ciências de Lisboa. Com o sr. almirante Américo Tomás almoçaram os srs. dr. Julio Dantas, presidente honorário da Academia; prof. dr. Reynaldo dos Santos, presidente efectivo; prof. dr. Moses Amzalak, presidente da Classe de Letras; prof. dr. Amorim Ferreira, presidente da Classe de Ciências; prof. dr. D. António Pereira Forjaz, secretário-geral; prof. dr. Laranjo Coelho, vice-secretário-geral; prof. dr. Costa Sacadura, Inspector da Biblioteca; prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Secção de Ciências Filológicas; prof. dr. Caetano da Matta, presidente da Secção de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; e dr. Augusto de Castro, um dos académicos mais antigos.

que consistiram, sobretudo, na criação do despacho por declaração.

Antes da promulgação do referido diploma, andava por cerca de três meses e meio o atraso no despacho das encomendas postais chegadas por via ordinária e de 20 a 60 dias, respectivamente, para as que chegavam por avião, e expresso, o que era, realmente, inconcebível, pois, muitas vezes até essa demora causava o envelhecimento, quando não mesmo, a inutilização das mercadorias importadas por tal via. Era, principalmente, o caso de alguns artigos expedidos para Portugal em determinadas estações do ano ou em épocas festivas, como o Natal ou a Páscoa.

Agora, tudo está a decorrer normalmente, com demoras que não vão além de um dia, devido à forma como foi solucionado o problema e à compreensão dos serviços aduaneiros, pois, embora o sistema não tivesse sido logo instituído com carácter obrigatório, começou a ser aplicado pelos serviços e a ser seguido, com inteiro agrado, pelo público.

O período até ao estabelecimento da obrigatoriedade do sistema — três meses depois da publicação do decreto-lei — tendo, sem dúvida, carácter transitório, para efeitos de estudo e de adaptação, consiste, ao mesmo tempo, numa verdadeira experiência. E esta está feita, com os resultados mais conclusivos. Prova-se que o sistema foi bem estudado e posto em execução com o melhor sentido das realidades. E' isto que é justo dizer, ao cabo de quase mês e meio de execução do novo sistema de despacho das encomendas postais, que, durante tanto tempo, foi objecto das reclamações mais veementes e fundamentadas.



Paqueta Rico e Eleonora Rossi Drago

Artistas de cinema espanholas e italianas participarão este ano no Carnaval do Estoril

Estão praticamente concluídos os trabalhos de organização do gigantesco curso do próximo Carnaval Internacional do Estoril, bem como dos animados espectáculos do Casino. A respectiva comissão organizadora, em estreita colaboração com a «Doperfilme» e a «Vertex Filme», de Roma, está a promover a vinda de artistas de cinema, de renome mundial, como Eleonora Rossi Drago, Sylvia Koscina, Giorgia Moll, Cristina Kaufmann e Giovanna Ralli. Foram ainda dirigidos convites às vedetas espanholas Paqueta Rico e Aurora de Alba. Estas artistas já comunicaram que aceitavam o convite para vir às festas do Carnaval do Estoril e só um motivo imprevisto de última hora, obstará à sua vinda.

O Casino vai ser, pois, nas noites do Carnaval um gracioso «bouquet» de estrelas de cinema, que darão brilho e beleza aos bailes de gala (dia 11); de máscaras rico (dia 12); trapalhão (dia 13); e orquídea (dia 14). A tradição destes bai-

les é tal que já começaram a registar-se as respectivas marcações de bilhetes. Para o baile do dia 14, o Grémio dos Bordados da Ilha da Madeira manda 1000 orquídeas para serem oferecidas às senhoras. Para o grande curso no Parque do Estoril, começaram hoje a ser vendidos bilhetes, no Casino, na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Cais do Sodré, na sucursal de «O Século», no Rossio; e nos Restauradores, aos seguintes preços: bancadas, 70 e 40 escudos; cadeiras, 35 e 25 escudos; peões, 15 escudos. Toda a receita do curso, conforme já noticiámos, destina-se a obras de assistência.

Foi capturado em o burião i perseguido pela «Inte

Esta madrugada, uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P., constituída pelos agentes Rosa e Lima, capturou, apanhando-o de surpresa na casa onde pernhoitava, em Lisboa, o audacioso burlão Carlos Manuel Canhão da Silva, «O Faisca», de 28 anos, antigo empregado de escritório, natural de Lourenço Marques, cujo processo fora recentemente entregue ao tribunal criminal pela Polícia Judiciária. A sua passagem foi assinalada em Madrid, em França e na Alemanha, pelo que a sua captura fora pedida à «Interpol».

Uma vez no Governo Civil, na aludida repartição, o «Faisca», que se apresenta, como habitualmente, trajando elegantemente, teve este desabafo: «Ainda não me disseram o que pretendem de mim, mas adivinho o que se passa. Depois, confesso que saíra da cadeia em 30 de Agosto do ano passado. Em 30 de Outubro, tomou lugar no avião de jacto da TWA, no Aeroporto da Portela, para Madrid, e aí permaneceu, cerca de cinco dias, no «Hotel Ritz». Num cabaré dessa cidade espanhola, encontrou um antigo conhecido dos clubes nocturnos de Lisboa, que ali se fazia passar por italiano, o qual lhe arranhou um certificado de residência, falsificado. Com esse documento, depositou numa caixa postal, cerca de 15 mil pesetas, sendo-lhe passada a respectiva caderneta, que por sua vez falsificou, alterando-a para 215 mil pesetas.

Dirigiu-se, em seguida, para Saragoça, onde levantou algum dinheiro, seguindo depois, para Barcelona, de táxi. Aí levantou o restante da maquia, antes que as autoridades dessem pela burla e falsificação.

No mesmo dia seguiu para França, permanecendo alguns dias em Paris. Seguiu para a Alemanha, onde esteve cinco dias. Transitou para a Dinamarca, Finlândia e depois Suécia, onde se conservou oito dias. Ali travou conhecimento com uma rapariga, que aparentava ter 26 anos, a qual acabou por lhe emprestar, depois de bem estruturada conversação, 11.000\$00 em moeda

portuguesa. Regressou um mês. Quando numa casa dos seus meios, não contava nada rapa, Duque, parte.

Dias dirigiu-se a um frigidário, estabelecido no bairro de 8, adquiriu um tátil, no tabeleiro adquiriu um valor de seu ex-horário um rádio nome do outro frigidário. Todos es empenhados que assim com.

Já em preso por na sua redeiro, que do Exército, 3.º andar, do, pelo, talizado.

Foi em

do

do

WASH deve in plo inq razões -america preços e correndo declarou Estes K

Confo relatório Estado ções dip no est fauver -clínio d Unidos ços exa

Pross ções, o tuação mente, ou três tos nor tido em bora os rentes rade rel

Por o a «hum trials no internac nável co nas emp

Kefau que um eléctrica sui dois cipal or publica tindo ta sa de m fico qu ções de german

A est final, o «Por em que indifere -america

Contin

O

BARA

Com g Rua do ta Res



Terminada a sua actuação no «Cid», Sofia Loren abandonou Madrid em direcção a Roma. Como se sabe, ao filmar as ultimas cenas daquela película, a actriz fracturou uma clavícula e, por isso, teve de ser conduzida até ao aeroporto de Barajas numa ambulância. A seu lado, seu marido, o produtor Carlo Ponti

AS RELÍQUIAS DO SANTO CONDESTAVEL seguiram de Alenquer para Santarém

ALENQUER, 1. — (Pelo telefone). — Após a celebração de missa solene na Igreja de S. Francisco, onde, durante a noite, foram veladas por forças da Base Aérea da Ota, Mocidade Portuguesa e autoridades, seguiram esta manhã para Santarém as relíquias do Santo Condestável. Formou-se uma procissão em que tomaram parte alunos do Colégio Militar, das escolas municipais, autoridades civis e militares.

UM CARNAVAL INESQUECÍVEL!

Acreditem os nossos leitores, não se trata de uma «partida». Olhem que ainda há maneira de uma pessoa pacata ou folgona ter um Carnaval que fique de memória pela vida fora, e por muito pouco dinheiro. Quem, por exemplo, se esquecerá de haver sido premiado com um dos SEIS PRÊMIOS GRANDES da próxima Lotaria do Carnaval?

Na extracção que se realiza já na próxima Sexta-Feira serão distribuídos cerca de DEZ MIL CONTOS DE PRÊMIOS! Só o primeiro, é de 2.500 contos e o custo de cada bilhete é de 200\$00, com décimos a 20\$00.

Por tão pouco dinheiro habilita-se nas CASAS TRAVASSOS (Rossio 42 — R. da Palma 43), ao melhor Carnaval da sua vida!

Os «Amigos de Lisboa»

elegeram novos directores
para o triénio de 1961/1963

Reuniu-se a assembleia-geral dos «Amigos de Lisboa» para aprovar o relatório e contas da junta directiva relativo ao exercício de 1960.

A assembleia, antes de entrar nos trabalhos da ordem da noite, aprovou, por aclamação, as seguintes propostas: de saudação ao Grupo «Polyphonia» e seu cantor-mor, sr. Mário de Sampaio Ribeiro, pelo 20.º aniversário daquele grupo; cumprimentos à Imprensa, e em especial, ao «Diário de Lisboa», pela colaboração, obsequiosamente prestada ao grupo; e a moção: «O Grupo «Amigos de Lisboa» reunido, nos termos do Art.º 17.º dos Estatutos, em assembleia geral ordinária, resolve: 1.º — Manifestar a sua mais veemente repulsa contra os insidiosos ataques produzidos contra Portugal na Assembleia Geral e em comissões da O. N. U.; 2.º — exprimir o seu indignado protesto quanto à insólita apropriação do paquete «Santa Maria»; 3.º — que as resoluções precedentes sejam exaradas na acta e que delas se dê conhecimento ao ministro da Educação Nacional».

Depois, foi o relatório e contas da junta, directiva. Por fim, procedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1961/1963

Acometidos de doença na via pública

VISEU, 1. — Na via publica foram acometidos de doença subita os srs. José Manuel Ferreira Gonçalves, de 23 anos, de Vildemoinhos; e António Lopes Pombo, de 21 anos, da Rua do Arco. O primeiro ficou internado no hospital, e o segundo seguiu para sua casa, depois de al ter recebido tratamento.



Os bombeiros procuram colocar a camioneta na sua devida posição

Um camião tombou-se e derrubou uma árvore no Cais do Sodré

Em frente da estação do Cais do Sodré, deu-se esta manhã um acidente de viação espectacular com um camião da Empresa Transportadora, Ld.º. O carro, de 14 toneladas e meia, transportava 8 mil quilos de couros, dos armazéns da Alfandega da zona Norte para os estabelecimentos de Lino Teixeira Carvalho. Vinha em andamento que pôde classificar-se, de mais que moderado, mas, talvez devido à má arrumação da carga, esta começou a descair para a direita a ponto de chamar a atenção de algumas pessoas, entre elas a vendedora ambulante Maria Olívia Silva Garrido, que começou a gritar.

O ajudante de motorista saltou do veículo e, verificando o perigo que ele corria, começou também a gritar para o condutor, a fim de que o abandonasse, porque estava na iminência de se voltar. O motorista, António da Silva Dias, de 35 anos, residente na Praça João Azvedo Coutinho, 6, r/c., fez todos os esforços para deter o veículo, que começou a patinar e, em seguida, tombou, derrubando uma das árvores.

No local compareceu a 1.ª Companhia de Reforço e o Centro e Recrutados dos Sapadores Bombeiros, com o respectivo material, que se a direcção do subchefe ajudante sr. Correia, conseguiram colocar o veículo na sua posição normal.

O motorista ficou ferido no braço e recebeu tratamento na sala de observações do Hospital de I. José, onde, depois de tratado, recolheu a casa.

É sempre prova de carinho dar uma prendas de gosto às pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Arado em Lisboa burão internacional pela «Interpol»

portuguesa — importância que ele gastou. Regressou a Portugal há cerca de um mês.

Quando saiu da cadeia, hospedou-se numa casa da Rua da Paz, pagando ao seu hospedeiro 3.000\$00, respeitante a dois meses de renda, sendo sua intenção contrair matrimónio com determinada rapariga, residente na Calçada do Duque, ideia que acabou por pôr de parte.

Dias antes de partir para Espanha, dirigiu-se a uma casa de artigos eléctricos, sita na Rua da Paz, onde levantou um frigorífico, no valor de 7.500\$00 e um rádio no valor de 3.000\$00. Num estabelecimento do largo do Rato, levantou uma máquina de costura, no valor de 8.000\$00; na Avenida de Roma, adquiriu uma máquina de costura portátil, no valor de 10.000\$00; noutra estabelecimento da Rua de D. Estefânia, adquiriu um aparelho de televisão, no valor de 9.000\$00. Por intermédio do seu ex-hospedeiro, levantou também mais um rádio, no valor de 5.000\$00; em nome da sua ex-companheira, levantou outro frigorífico, no valor de 8.500\$00. Todos estes artigos foram vendidos e empenhados. Também gastou 7.000\$00 que apanhou á sua ex-companheira, assim como objectos de ouro e roupas.

Já em Junho de 1955 o «Faisca» fora preso por agentes da Secção de Justiça, na sua residência da Rua Luciano Cordeiro, quando andava fardado de oficial do Exército. Nessa altura atirou-se do 3.º andar para o quintal, ficando ferido, pelo que esteve algum tempo hospitalizado antes de dar entrada na cadeia. Foi entregue á Polícia Judiciária.

para Saragoça, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.

Em França, onde se encontra, de táxi, a mulher, a qual se encontra em prisão preventiva, sob a acusação de se ter envolvido no roubo das joias da coroa.



Para ir para o emprego, este pacato cidadão londrino, deve vestir-se com um pesado e complexo fato de astronauta. E' que faz parte da Feira de Brinquedos Britânicos, em Brighton, e pertence á secção de brinquedos espaciais

O roubo das joias da coroa (o sonho máximo de um ladrão) é hoje quase impossível

WASHINGTON, 1. — O roubo das joias da coroa — o objectivo por excelência de qualquer ladrão de «categoria» — é actualmente uma tarefa quase impossível.

Segundo um inquérito levado a cabo pela «National Geographic Society», poucas são as grandes colecções do passado que hoje se conservam intactas e ainda menos as que se encontram em lugares públicos. Constitui notável excepção a fabulosa colecção de joias dos soberanos russos, que se encontra exposta — mas igualmente inacessível — no coração do Kremlin.

As gemas dinamarquesas estão guardadas no Palácio de Rosenburg, em Copenhague, em cofres de vidro ultra-seguros. As joias britânicas, expostas na Torre de Londres, beneficiam de uma protecção inexpugnável.

Os guardas ingleses rejubilam quando entre os visitantes reconhecem algum famoso ladrão, cujos olhos se dilatam de gula perante aquelas riquezas inatingíveis.

Contudo, a despeito de todas as precauções, os tesouros reais são uma vez por outra objecto de roubos. Os sequeiros de Hitler conseguiram subtrair muitas joias famosas das colecções reais. Parte da colecção Rotschild desapareceu durante a ocupação alemã da França, sendo mais tarde descoberta nos cofres de um banco de Frankfurt. No fim da guerra, três oficiais do Exército norte-americano, com a colaboração de uma cúmplice, roubaram as joias da coroa do Hess, de um castelo nas imediações de Frankfurt.

Em 1953, os gatinhos escalaram as paredes do Castelo de Hohenzollern, na Alemanha meridional e roubaram as joias da coroa prussiana — que não se encontravam no seguro. E' curioso notar que os assaltantes não levaram a coroa do ultimo «kaiser».

As contingências políticas do século XX contribuíram também para dispersar muitas colecções. Ainda há pouco tempo foram levadas a leilão, em Nova York, as gemas que outrora pertenceram á rainha Geraldina da Albânia, a fim de obter fundos para os albaneses exilados.

Embora as joias britânicas sejam dificilmente igualáveis em riqueza e esplendor, não são muito antigas. As peças mais antigas foram fundidas durante a ditadura de Cromwell, em 1649.

Carlos II teve que encomendar outras, durante o período da Restauração. Felizmente, o famoso rubi «Príncipe Negro» foi recuperado.

A coroa imperial que Isabel II usou na cerimónia da coroação, contém esse enorme rubi, bem como a segunda «Estrela de África» e 2800 diamantes menores. E' a mais valiosa peça de ourivesaria que existe no Mundo. — (A. N. I.).

Uma conferência na biblioteca do S.N.I.

Amanhã, ás 19 horas, na sala da biblioteca do S. N. I., a sr.ª dr.ª D. Madalena da Camara Fialho fará uma conferência subordinada ao tema «Angola Terra Nostra».

Ignora-se o paradeiro do condutor do automóvel encontrado perto da Boca do Inferno

Está já em parte esclarecido o caso do automóvel que ontem apareceu abandonado junto ao Museu Bocage, perto da Boca do Inferno, na estrada de Cascais ao Guincho. Trata-se de um «Dauphine», de matrícula CI-78-69, cuja posição insólita chamou a atenção dos passantes, pois se achava estacionado em direcção ao Guincho, mas do lado esquerdo da estrada, isto é, fora do seu lugar. As portas não haviam sequer sido fechadas.

Dentro, encontravam-se um embrulho com frutas e objectos do condutor do veículo, a sua carteira, com o bilhete de identidade e a carta de condução, e um cartão em que ele comunicava á família a sua intenção de pôr termo á existência, desculpando-se, ao mesmo tempo, por esse facto.

Apurámos que o condutor do «Dauphine» em questão é o sr. José Teles Henriques, de 49 anos, casado, morador na Rua da Escola Politécnica, 19, 2.º, Esq., o qual sofria ultimamente de depressão nervosa, razão pela qual se andava a tratar, sujeitando-se a electrochoques.

De comprovada honestidade, era já há cinco anos vendedor da Sociedade Portuguesa de Automóveis, onde todos os seus superiores e colegas o estimavam, pelas suas qualidades profissionais e de carácter. Ontem saiu no referido carro (recebido em troca por aquela empresa), dizendo que ia fazer uma demonstração, com vista á transacção do veículo. Tudo o mais ainda se ignora.

Um sobrinho do sr. Teles Henriques, avisado pelas autoridades de Cascais, fio buscar o «Dauphine» e levou-o até junto da esquadra local da P. S. P.

Quanto ao destino do sr. José Teles Henriques, há que aguardar o resultado das pesquisas empreendidas para o encontrar pela P. S. P. e pelos Bombeiros Voluntários de Cascais.



Rita Hayworth vai regressar ao cinema e chegou, há dias, a Espanha, onde vão começar as filmagens do seu novo filme

O subsecretário da Educação vai visitar Evora

EVORA, 1 (Pelo telefone) — Acompanhado pelo comissário-nacional da M. P., virá a esta cidade, no próximo dia 6, para uma visita de dois dias, o subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O sr. dr. Rebelo de Sousa será

Dr. César Moreira Baptista

Faz hoje três anos que o sr. dr. César Moreira Baptista tomou posse do cargo de secretário-nacional da Informação, ao serviço do qual tem posto todo o seu dinamismo e dedicação.

Por esse motivo, os funcionários superiores do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo — directores de serviços, chefes de repartição, etc. — apresentam esta tarde, ás 16 e 30, cumprimentos ao dr. Moreira Baptista.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Oeste, o céu estava muito nublado e choviscava em algumas regiões por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação dum anticiclone centrado a norte da Madeira.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto e Portalegre, 10°; Coimbra, 12°; Lisboa, 13°; Faro e Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 14°5; na água do mar, 12°2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: Máxima, 16°6; mínima, 11°9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°9; mínima, 10°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade durante a tarde. Vento moderado de Sudeste, rondando para Noroeste no fim da tarde de amanhã. Possibilidade de chuviscos durante a noite. Períodos de chuva e chuvisco durante a manhã e tarde de amanhã.



DUZENTOS CONTOS

para a Emissora Nacional

Foi concedido, pelo Ministério das Obras Publicas, um subsídio de 200 000\$00, como comparticipação nos encargos com a manutenção da Orquestra Sinfónica da Associação do Conservatório de Musica do Porto e de diversos músicos assistidos pelo Fundo do Desemprego.

A crise económica americana afecta mais o Estado e os operários do que os grandes magnates

WASHINGTON, 1. — O Senado deve iniciar, brevemente, um amplo inquérito para determinar as razões por que a industria norte-americana segue uma politica de preços que a colocou fora da concorrência, no mercado mundial. — declarou aos jornalistas o senador Estes Kefauver.

Conforme se pôde verificar pelos relatórios enviados á Secretaria de Estado pelas diversas representações diplomáticas norte-americanas no estrangeiro — sublinhou Kefauver — a razão principal do declínio das exportações dos Estados Unidos tem sido a politica de «preços exagerados».

Prosseguindo nas suas declarações, o senador afirmou que a situação tende a piorar, progressivamente, visto que, nos ultimos dois ou três anos, os preços dos produtos norte-americanos têm-se mantido em constante alta, muito embora os de outros países concorrentes mantivessem uma estabilidade relativa, ou fossem reduzidos.

Por outro lado — continuou — a «humilde presença» dos industriais norte-americanos no mercado internacional é facilmente relacionável com as acções que possuem nas empresas europeias.

Kefauver referiu-se, a propósito, que uma das maiores empresas eléctricas dos Estados Unidos possui dois terços das acções da principal organização congénere da Republica Federal da Alemanha, existindo também outra grande empresa de material telefónico e telegráfico que detem a maioria das acções de duas importantes fábricas germanicas de material semelhante.

A este respeito, em comentário final, o senador sublinhou: «Por razões óbvias e na medida em que tais interesses existem, é indiferente aos accionistas norte-americanos que as vendas sejam

Continuam a Vencer...
O sortido e preços de jóias
Pratas e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

3.º ANDAR
Com grandes salões. Elevador.
Rua dos Fanqueiros, 156 — Tra-
ta Rossio, 110 — Telefone 24350

efectuadas pelas suas empresas, ou pelas firmas estrangeiras de que detêm acções, muito embora a mesma indiferença não possa ser sentida, nem pelos operários norte-americanos, nem, como é lógico, pela Economia dos Estados Unidos». — (A. N. I.).

CERCA DE 250 CONTOS GANHAM POR ANO OS CIENTISTAS AMERICANOS

WASHINGTON, 1. — Em média, o cientista norte-americano ganha 9000 dólares por ano.

Elementos colhidos pela Fundação Científica Nacional mostram que metade dos 110 000 cientistas, que responderam a um questionário, que lhes foi enviado, recebem mais de 9000 dólares por ano e que os restantes recebem menos.

A média de idades dos representantes deste grupo é de 38 anos.

Os cientistas norte-americanos aplicam 38 por cento do seu tempo em trabalhos de pesquisa, aperfeiçoamento e projecto, 27 por cento na direcção do pessoal e em administração e 15 por cento no ensino. — (A. N. I.).

Prevê-se uma reforma na organização da Defesa Nacional francesa

PARIS, 1. — E' provável que o conselho de ministros que se reúne hoje, no Eliseu, tome decisões importantes no que respeita o alto comando do Exército.

O general Jean Olié, chefe do Estado-Maior do presidente da Republica, seria chamado a suceder ao general Paul Ely, chefe do Estado-Maior da Defesa, atingido pelo limite de idade, que deve terminar as suas funções no fim do mês.

Consta que esta nomeação poderá ser o prelúdio de uma remodelação da organização da Defesa Nacional.

Por outro lado, o general Fernand Gambiez, inspector da arma de Infantaria, seria nomeado comandante-geral das tropas na Argélia, substituindo o general Jean Crepin. — (F. P.).

POUPE AGORA

EM PEPSODENT GRANDE



1\$00

Pepsodent, o seu dentífrico preferido, oferece-lhe uma oportunidade esplêndida de economizar 1\$00 em cada tubo grande! Pepsodent grande por apenas 9\$00! Aproveite já esta oportunidade de, com economia, dar aos seus dentes a limpeza perfeita que os torna mais belos e brancos.

Pepsodent torna os dentes realmente brancos

61P-EP1

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACA VEM

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — 1. 45587
 Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
 Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
 Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
 Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
 Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
 Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 e 17 às 19 h.
 Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.
 Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
 Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
 Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
 Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.
 Dr. Mário Rosa—Cl. + éd. est. e intest. 15 h.
 Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
 Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
 Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

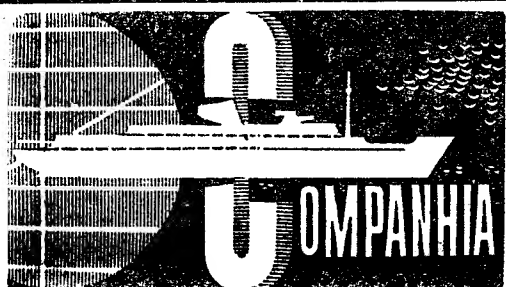
HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
 A FINANCIADORA
 Companhia Nacional de Crédito
 S. A. R. L.
 Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
 LISBOA

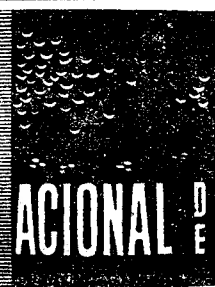
**João José
do Nascimento Costa**

MISSA DE SUFRAGIO

O Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante convida, por este meio, todos os seus filiados a assistirem à missa por alma de Nascimento Costa, oficial do paquete «Santa Maria», que se realizará na Basílica da Estrela, no dia 2 do corrente, pelas 12 horas e quinze minutos.



SAÍDAS



LINHAS E ESCALAS



LINHA DE ÁFRICA

«BRAGÁ»

13 Fevereiro

«ANGOLA»

3 Março pelas 18 horas

«MOÇAMEDES»

12 Março

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

LINHA DO NORTE DA EUROPA E ORIENTE

«ROVUMA»

10 Fevereiro

3 Março

Anvers, Roterdão, Hamburgo e Londres.

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

**SINDICATO NACIONAL
DOS FOGUEIROS DE MAR
E TERRA DO PORTO
E DISTRITO DE LISBOA**

**João José
do Nascimento Costa**

Missa de Sufrágio

A Direcção deste Sindicato, convida os componentes da classe a assistirem à missa por alma do 3.º piloto, vítima dos trágicos acontecimentos a bordo do paquete «SANTA MARIA», que se realiza na Basílica da Estrela na próxima quinta-feira 2 do corrente pelas 12 horas.

**SINDICATO NACIONAL
DOS EMPREGADOS
DE CÂMARA
DA MARINHA MERCANTE**

**João José
do Nascimento Costa**

3.º Oficial do «Santa Maria»
MISSA DE SUFRAGIO

A Direcção deste Sindicato convida os componentes da classe a assistirem à missa que se realiza na próxima quinta-feira, dia 2 do corrente, pelas 12 horas, na Basílica da Estrela, sufragando a alma do malogrado piloto vítima dos trágicos acontecimentos a bordo do paquete «Santa Maria».

**João José
do Nascimento Costa**

Oficial do paquete
«Santa Maria»

MISSA DE SUFRAGIO

Pela União dos Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima é mandada celebrar missa de sufrágio pelo oficial piloto Nascimento Costa que terá lugar na Basílica da Estrela, no próximo dia 2, quinta-feira, pelas 12 horas e um quarto.

Convidam-se para assistir a este acto piedoso todas as entidades e pessoas que a ele desejem associar-se.

**Veja
que
precisa**

ANTIGUIDADES

APARELHOS ELECTRO-DOMESTICOS
BRINQUEDOS
CINEMAS
COLCHÕES
CORTINAS
DECORADORES
ESTOFADORES
FOTOGRAFOS
FRIGORIFICOS
LEIÕES
MÓVEIS
MUDANÇAS
PIANOS
RÁDIOS
ETC.



ONDE TODOS ENCONTRAM
PRATICAMENTE TODO

**PÁGINAS
AMARELAS**



Lista Classificada

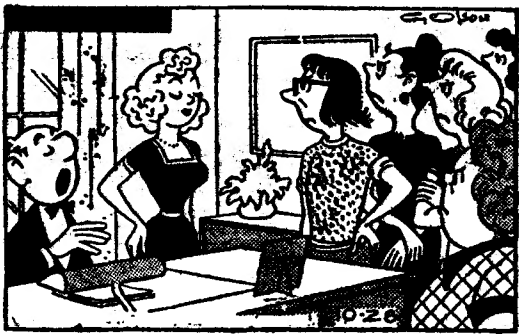
pequeno MAGAZINE

Resposta à letra

O actor inglês Robert Donat assistia, certa vez, a uma ópera, convidado por um grupo de amigos. Uma das senhoras desse grupo conver- sou, porém, durante todo o tempo. Ter- minada a sessão, vol- tou-se para Donat e disse-lhe:

— Gostaria que o se- ñhor nos acompa- nhasse novamente amanhã, porque vão representar a «Tos- ca».

— Perfeitamente,

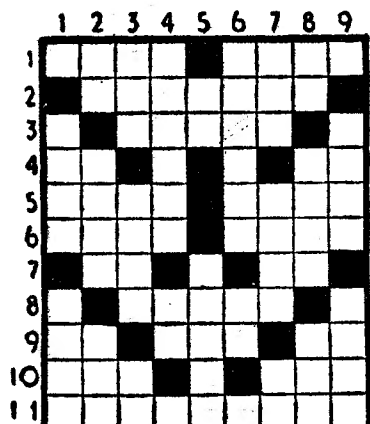


— Espero que algumas das empregadas mais antigas não estranhem o facto de eu nomear a menina Clara para chefe de secção.

minha senhora. Fica- rei encantado em ou- vi-la também nessa ópera.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2210



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal (pl.). Medida equivalente a um metro e dez. 2 — Venerais. 3 — Semelhantes. 4 — Pertences. Símbolo químico do érbio. 5 — Epigrafe. Seguimento de coisas. 6 — Lavrou. Caixão funerário. 7 — Atmosfera. Seguiu. 8 — Espíritos. 9 — Artigo indefinido. Caminhavas. Saudável. 10 — Aqui está. Contacção de preposição e artigo. 11 — Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Sentença. Aquele que. 2 — Nota musical. Be- bida peruiana de milho demolha- do. Dá mios. 3 — Nome de mulher. Livro da lei dos judeus portu- gueses. Senhor. 4 — Tolerou. Vi. 5 — Troça. Querida. 6 — Bateu. Artigo definido. 7 — Gemidos. Mensageira dos deuses transformada por Juno em arco-íris. Quinhentos e um em romano. 8 — Reis. Vulcão da Sicí- lia. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 9 — Ribomba. Caruma.

Resolveu completamente este pro- blema?

Procure agora, em segundo passa- tempo, o PROVERBIO nele inscrito.

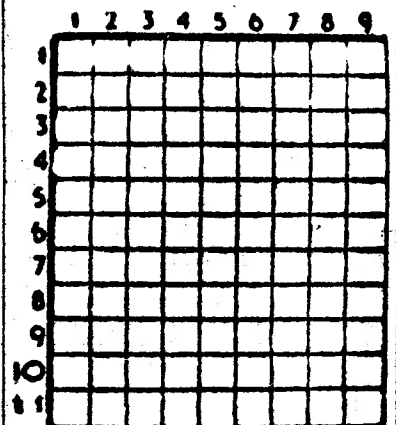
Solução do problema n.º 2209
HORIZONTAIS: 1 — Baleares. 2 — A. BARRIGA. 3 — Ser. Ar. Rb. 4 — Mar. Eloi. 5 — MANDA. A. 6 —

Ab. Mãe. 7 — Rezai. Pés. 8 — Cru. PERNA. 9 — Ora. Elite. 10 — Save. Amem. 11 — Mó. Usam.

VERTICAIS: 1 — As. Parcos. 2 — Em. Berram. 3 — Abram. Zua- vo. 4 — Lá. Rama. 5 — Era. Naípe. 6 — Arrede. Elas. 7 — Ri. Lá. Pri- ma. 8 — Egro. Tentem. 9 — Sabia. Saem.

(Provérbio: A BARRIGA MAN- DA A PERNA).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 4256



HORIZONTAIS: 1 — Estimam. La- var. 2 — Intrépido. 3 — Satélite de Jupiter. Saudável. Base. 4 — Que che- ga até aos calcanhares. 5 — Encalha. Acrescentei. 6 — Querido. Terreno en- durecido para debulha de cereais. 7 — Medida de superfície. Calcule. 8 — Sp- gar o leite materno. 9 — Contracção de preposição e artigo. Pequeno poema da Idade Média narrativo ou lírico. Ar- tigo definido. 10 — Vernáculo. 11 — Nome de mulher bíblica. Artigo inde- finido. (pl.).

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Município. 2 — Domínio. Do sexo masculino. 3 — O mais. Estaquem. Aqui. 4 — Divisão do ano. Letra grega. Fazer voar. 5 — Creme. Rezas. 6 — Leva a sirga. Símbolo químico do érbio. Pau-ferro. 7 — Nota musical. Leigo. Prefixo de nega- ção. 8 — Prior. Vazia. 9 — Rataria. Pegas.

Solução do problema n.º 4255
HORIZONTAIS: 1 — Roma. Paga. 2 — Comparo. 3 — Coiro. 4 — Oras. Olga. 5 — Res. Ais. 6 — Az. Par. Rã. 7 — Ata. Ira. 8 — Ova. Afã. 9 — La. Ana. Al. 10 — Algés. 11 — Ouso. Roda.

VERTICAIS: 1 — Tora. Oleo. 2 — Os. Rezava. 3 — Moças. Tá. As. 4 — Amos. Pã. Alo. 5 — Pi. Má. Erg. 6 — Pã. Ri. Aer. 7 — Arola. Ra. Sô. 8 — Go. Girafa. 9 — Rasa. Alta.

DIZ QUEM SABE

A vida do homem não é assunto de romance, mas o inexaurível arma- zém de onde os assuntos são tirados.

STEVENSON

* O drama é a vida depois de cor- tadas as partes que não têm interesse.

ALFRED HITCHCOCK

QUEM CANTA

seu mal espanta...

A sercia é muito arisca,
Pescador, que estás ao Sol:
Não cai, tolinho, a essa isca...
Só pondo uma flor no anzol!

ANTÓNIO NOBRE

TARIFAS AÉREAS

ao alcance de todos

A B. O. A. C. e outras importan- tes companhias de navegação aé- rea estudam um plano chamado «Directional Fares», o qual tem por fim estabelecer tarifas aéreas em relação com o nível de vida dos países onde estas terão de ser aplicadas.

Tal plano permitirá, quando for posto em prática, que as famílias dos países onde o nível de vida é mais baixo não deixem por isso de ir passear de avião durante as féri- as.

Exito total

dos concorrentes portugueses no Campeonato Ibérico de Ornitologia de Valência

Organizada pelo Sindicato Ver- tical de Ganaderia, está presente- mente aberta ao publico, na cidade de Valência, uma exposição de or- nitologia, á qual concorreu uma im- portante colecção de aves em re- presentação da Associação dos Avi- cultores de Portugal.

Por notícia telefónica recebida em Lisboa, sabe-se que a represen- tação portuguesa conquistou todos os primeiros prémios das várias classes em que concorreu.

O sr. Francisco José Simões, que

há dias se classificou em primeiro lugar no Concurso de Paris, con- quistou agora o título de «Campeão Ibérico» com um belo exemplar de «Papagalo eketus». Uma «andua» do sr. dr. Arnaldo Teixeira Dinis conquistou também o primeiro pré- mio da classe, outro tanto suceden- do a um «Goldion Finch» do sr. dr. António Berredo, do Porto, e a uma colecção de periquitos ondulados, do sr. dr. António Ferreira Mar- ques.

Exposição ornitológica inter- nacional em Lisboa

A Associação dos Avicultores de Portugal, de colaboração com a Con- federação Ornitológica Mundial e com o patrocínio do nosso prezado colega «Diário de Notícias», vai rea- lizar, de 14 a 26 do corrente, na Galeria da Estufa do Parque Eduar- do VII, mais uma grande Exposição Ornitológica Internacional.

Trata-se de um grandioso certa- me, no qual participarão ricas e valiosas colecções de aves proce- dentes da Bélgica, Holanda, França, Inglaterra, Espanha, Itália, Esta- dos Unidos da América e outros pa- ses.

As inscrições para os concorrentes nacionais abrem hoje.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: (para os associados), «A bela mentirosa» — (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António Santos Jorge, 15 — (T. 034100).

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão — (T. 070076).

BARREIRO — Higiénica — R. Miguel Bombarda, 176 — (T. 023217).

COVA DA PIEDADE — Cerquei- ra Afonso — P. 5 de Outubro, 18 — (T. 070254).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga — (T. 039025).

MONTIJO — Higiene — Rua Jo- sé Joaquim Marques.

SETUBAL — Marques — Rua Arronches Junqueiro, 109 — (Telef. 22972).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de servi- ço permanente).

ROTARY CLUBE

de Lisboa-Norte

Reune-se hoje, ao jantar, na Pas- telaria Colombo, o Rotary Clube de Lisboa-Norte. Participam na reu- nião companheiros do Rotary Clu- be de Setubal, que falarão durante o repasto sobre o tema: «Setubal, a sua arte e os seus poetas».

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diá- rio de Lisboa» é vendido por inter- médio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

Eis que surge...

UM PRODUTO DO GRUPO

BORGWARD o Novo

Arabella

DE LUXE

UM AUTOMÓVEL MAIS DO QUE EXTRAORDINARIO!

ORIGEM ALEMA

ELEGÂNCIA INVULGAR

TÉCNICA EVOLUÍDA

ESTABILIDADE INCRÍVEL

ACABAMENTO LUXUOSO

... E PREÇO EXCEPCIONAL!

APOIADO POR ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

GARANTIA PEÇAS DE ORIGEM



EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS

1, 2, 3 e 4, até às 24 horas, nos concessionários

MICROMOTOR, LDA. — AV. DE PARIS, 3 TEL. 720164 - LISBOA

FILIAIS:

AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 286 COIMBRA
LARGO DO MERCADO, 60 FARO

AGENTES NO NORTE:

A. M. DA ROCHA BRITO, LDA.
RUA SA DA BANDEIRA, 112 PORTO

DISCOS EM SALDO

VEJA AMANHÃ

NO DIARIO POPULAR, NUMA PAGINA INTEIRA
O CATALOGO DE MILHARES DE DISCOS EM SALDO

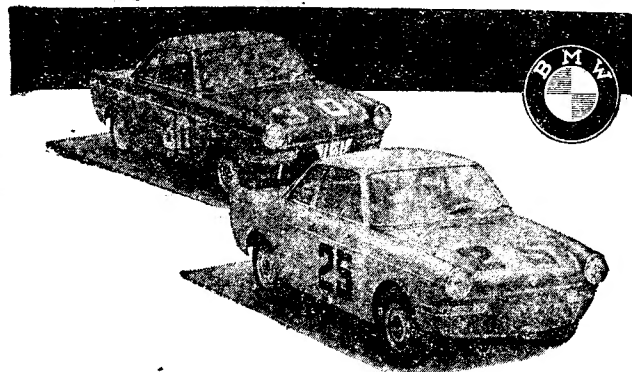
50% DE DESCONTO
EM DISCOS

MICROGRAVADOS
LIVROLÂNDIA

R. FORNO DO TIJOLO, 25-C

XXX RALLY DE MONTE CARLO

A CONSAGRADA MARCA



SEMPRE

E NOVAMENTE...

CHEGOU E VENCEU NESTA
DURA PROVA COM AS ME-
LHORES CLASSIFICAÇÕES



BMW 700

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SOCIEDADE COM. E IND. AUTOMÓVEIS
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3

O PORTO pelo telefone

Sufrágio por alma de D. Carlos e D. Luís Filipe

PORTO, 1. — No templo dos Clérigos celebrou-se hoje, ao meio-dia, missa por alma do sr. D. Carlos e de seu filho D. Luís Filipe. Foi celebrante o reitor daquela igreja, padre Carlos Pinto Rodrigues. Sobre uma essa, erguida a meio do templo, via-se a bandeira do antigo regime. Entre a assistência contavam-se numerosas pessoas em destaque na Casa Monárquica, titulares, antigos oficiais do Exército e algumas senhoras.

O «Invicta» partiu para a Terra Nova

Saiu esta manhã da barra do Douro, com destino à Terra Nova e Gronelândia, o arrastão da pesca do bacalhau «Invicta», cuja pescaria é destinada exclusivamente a esta cidade.

Abuso de confiança

O sr. António Ferreira, soldado aposentado da Guarda Fiscal, queixou-se à Polícia contra um comerciante da Rua Anselmo Braamcamp acusando-o de ter vendido diversos artigos no valor de 15 850 escudos que sua esposa confiara à guarda do arguido, o qual se recusa agora a prestar contas.

Roubo de duas furgonetas

Na P. S. P. apresentaram queixa os srs. Felix Fernando de Jesus, da Rua de Santa Catarina, 1129, e Ulisses António Carneiro, da Rua Oliveira Monteiro, 271, de que lhes roubaram as suas furgonetas com as matrículas MT 38-97 e NM 15-56, respectivamente.

Sem a carteira

O sr. José dos Santos Macedo, de Laborim de Cima, Gaia, queixou-se à Polícia de que lhe roubaram a

carteira com alguns milhares de escudos.

Contra a ex-servçal

Na mesma Polícia queixou-se a sr. D. Carolina Berta da Costa, residente na Travessa das Musas, 37, contra uma mulher moradora na Rua Cabo Simão, em Gaia, acusando-a de que, sendo sua servçal, lhe roubou dois vales do correio e diversas quantias em dinheiro, cujo montante não pode ainda precisar.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45, a revista «Chá-Chá-Chá» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos).
COLISEU — As 21 e 30 — «O grande capitão», aventuras (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Sonho de Amor», romântico (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Os Incríveis», comédia (17 anos).
ÁGUA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «O homem que não falava», drama (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Ben-Hur», bíblico (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Sob Dez Bandeiras», filme de guerra, (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Raptados», aventuras (12 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «A tirana», musical, (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 h. — «Rififi», policial (17 anos).

"A Terra e os Homens":

os mais modernos métodos
da agronomia europeia

No Palácio Foz foi ontem exibido o documentário em eastmancolor «A Terra e os Homens», numa sessão especial, por convites, patrocinada pelo sr. embaixador da Bélgica e promovida pelos produtores e pelo Sindicato Belga do Fostato Thomas «Sybesco».

Antes da exibição do filme, a que assistiram o sr. embaixador da França, vários catedráticos de Agronomia e personalidades da alta lavoura, o director dos Serviços Agronómicos do Fostato Thomas, eng. Aires Paixão, pronunciou algumas palavras sobre o valor científico e técnico do documentário. Este, realizado por Serge Maloumian, com o concurso dos organismos oficiais de investigação de vários países europeus, procura demonstrar a importância que na agricultura assume a preparação racional das terras e o papel essencial do fósforo como adubo. Revela os resultados magníficos obtidos em diversas culturas típicas da França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Irlanda, Suíça, Espanha e Portugal.

Depois de uma rápida visão das principais fases de laboração do Fostato Thomas numa fábrica de aço luxemburguesa e de breves de-

monstrações laboratoriais sobre a acção do ácido fosfórico e do seu comportamento no solo, o filme mostra-nos as culturas cerealíferas da região de Beauce, cujo rendimento produtivo atingiu um índice elevado, e uma vinha na de Champagne, cuja colheita oferece resultados surpreendentes. Em seguida uma região da Alemanha, com as plantações de batata metodicamente cultivadas; aspectos típicos dos férteis campos da Holanda, prados da Irlanda do Norte, paisagens dos Alpes Suíços sempre desnevoados; os arrozais de Verucelli, na Itália, a região de Valência, onde se estendem ricos pomares. A viagem do realizador Serge Maloumian termina pela visita a um dos principais centros de cultura da oliveira no Norte de Portugal e a uma zona que testemunha os esforços empregados no sentido do repovoamento florestal.

EXPOSIÇÃO de pombos-correios em Sintra

E' já nos próximos dias 4 e 5 do corrente, como foi noticiado, que se realiza a exposição de pombos-correios por iniciativa do Clube União Columbófila de Sintra, com a valiosa patrocinação da Comissão Municipal de Turismo.

O certame, que será inaugurado no dia 4, às 21 horas, no antigo casino da Estefania, teve desde início um acolhimento extraordinário, confirmado agora pelo expressivo numero de concorrentes já inscritos.

Adivinha-se, portanto, dado o enorme interesse com que a iniciativa tem sido secundada, não só o êxito dos anos anteriores, como ainda a promessa de se registar maior afluência de publico.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «125, Rua Montemarte» e «Salvem o meu filho» (17 anos).
QUELUZ — Queluz Cine — As 21 e 15: «Homens de gelo» e «Avarento apaixonado» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (T. 930210). Igreja — P. da Igreja, lote 2.
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117).
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentinim.

NECROLOGIA

SUFRAGIOS

D. Carlos I e príncipe Luis Filipe

No aniversário da morte do rei D. Carlos e do príncipe D. Luís Filipe, D. Duarte Nuno, duque de Bragança, mandou celebrar hoje na igreja do Sacramento missa solene seguida de «libera mex».

A cerimónia começou às 12 e 15, sendo celebrante o rev. padre Carolino.

No transepto uma grande casa dourada, encimada por uma coroa com crepes e ladeada por candelabros e vasos com plantas.

Entre a assistência destacavam-se os srs. conde de Almada, em representação de D. Duarte, a infanta D. Adelaide, os dirigentes da Causa Monárquica, conde de Caria, D. Caetano de Lancastre, prof. Jacinto Ferreira e Fernando Sousa, prof. dr. Ruy Ulrich, dr. Pequito Rebelo, D. José Vaz Almada, dr. juiz Abrahães Martins, João Perry Vidal, dr. Carlos Moreira, José Luis da Camara Saldanha, D. Caetano de Lancastre (Alcáçovas), condes de Lancastre e de Estarreja; eng. Vilar Saraiva, viscondes de Asseca, condes das Alcáçovas, marquês de Tancos, viscondes de Botelho e dr. João Mendonça.

Pelo mesmo motivo e por determinação do conselho de administração da Fundação da Casa de Bragança, a semelhança dos anos anteriores, celebrou-se missa em S. Vicente de Fora.

A cerimónia principiou ao meio-dia no panteão da Dinastia de Bragança. Foi celebrante mons. José de Castro. Presentes os srs. drs. António Luis Gomes e Ruy de Andrade; D. Manuel de Bragança, Ernesto Coelho, conselheiro Sampaio e Melo, presidente e vogais do conselho de administração da Casa de Bragança; marquês de Belas, condes do Lavradio e de S. Mamede, viscondes de Asseca, D. Caetano de Lancastre e Luis Bordalo Pinheiro.

Na mesma igreja e por igual intenção houve missa às 11 horas, celebrada pelo rev. padre Correia da Cunha, prior de S. Vicente, e mandada dizer pelo sr. conde de Vale de Reis. A ela, assistiu muito publico.

Dorothy Thompson

Na igreja anglicana, a Estrela, foram esta manhã celebrados ofícios fúnebres pelo falecimento da escritora e jornalista norte-americana Dorothy Thompson que há meses se encontrava em Portugal com seus filhos e nora. Dorothy Thompson, viúva do conhecido escritor norte-americano Sinclair Lewis, veio passar o Natal a Lisboa e sofreu um ataque cardíaco que a obrigou a internamento no Hospital Inglês. A extinta foi correspondente em Viena e em Berlim, do «Philadelphia Public» e do «New York Evening Post», e redactora política e diplomática do «New York Herald Tribune». Os seus livros estão traduzidos em português. Contava 66 anos e estava, em Lisboa, em casa de sua nora, a sr. Michael Lewis.

Professor António Fernandes Santos

MURTOSA, 1. — As professoras e professores das escolas femininas

e masculina da freguesia da Murtosa mandaram celebrar na igreja matriz desta freguesia, às 8 e 30, uma missa de sufrágio por alma do professor António Fernandes Santos, que faleceu há oito dias na Guarda, de onde era natural e exercera o magistério primário alguns anos na Escola Masculina da Murtosa. Ao piedoso acto assistiram o delegado escolar, muitos professores e alunos das escolas da Murtosa.

Barão Ruzette

Na igreja de S. Luis dos Franceses, foi hoje celebrada missa por alma do antigo embaixador da Bélgica em Portugal, barão Ruzette.

A cerimónia, promovida pela Embaixada da Bélgica e Camara de Comércio Belga em Portugal, principiou ao meio-dia, celebrada pelo reitor da igreja padre Jamet e teve a assistência de muitas individualidades da embaixada e do consulado, e da Camara de Comércio Belga, e ainda de muitos membros da colónia daquele país em Lisboa.

ESTREMOZ



Antónia Alves Coelho

FALECEU

Com 90 anos faleceu, ontem, no Montijo, a sr. D. Antónia Alves Coelho que foi Mãe extremosa do sr. Alberto Alves Coelho, já falecido e das srs. D. Maria Antónia Coelho Vaz, Georgina Coelho Mendes, Leonor Coelho dos Santos (viúva), Anita Coelho Beja, Carolina Coelho Paracana e Emilia Coelho Pinheiro e sogra da sr. D. Hipólita Coelho, e dos srs. ten. João Vaz, comandante da G. N. R. em Sintra, Guilherme Marques Mendes, escrivão de direito, António Figueiredo dos Santos (já falecido), Alfredo Oliveira Beja, oficial da Intendência de Pecuária, António da Silva Paracana, escrivão de direito e ten. João Miguel Pinheiro, oficial do Exército em Angola.

Senhora dotada das mais altas virtudes era avó das srs. D. Bernardete Viana Costa, Maria Isabel Santos Pereira, professora liceal, Maria Antonieta Viana Graciano, Celeste Coelho Gonçalves, Tullia Paracana Sousa, Luísa Paracana Bastos Outeiro, Maria Candida Pinheiro Viana e dos srs. Dr. Alvaro Coelho dos Santos, funcionário aduaneiro. Eng. Oscar Coelho Mendes, funcionário da Direcção-Geral de Combustíveis e Dr. Roger Paracana, advogado em Montijo. O seu funeral terá lugar amanhã, dia 2, pelas 9 horas, da Travessa do Lagar da Cera, em Montijo, para o Cemitério de Estremoz.

"Não terei contempções na luta contra a corrupção" — afirmou Jânio Quadros na sua primeira mensagem ao país

BRASILIA, 1. — Na sua primeira mensagem radiodifundida à nação, o presidente Jânio Quadros qualificou de «terrível» a situação financeira do Brasil que, disse, deve 3802 milhões de dólares (111 060 milhões de escudos) ao estrangeiro. O custo da vida, que estava no índice 100 em 1948, passou em Dezembro de 1960 para 820.

«Hoje, sublinhou o presidente, cumpro-me pagar estas dívidas amargamente, dólar por dólar, cruzeiro por cruzeiro».

No plano internacional, o chefe de Estado deplorou a transformação «em novo imperialismo de uma filosofia magnanima no seu princípio», e denunciou os «malefícios de um falso nacionalismo apresentado como panaceia». Afirmou a necessidade, para o Brasil de uma política verdadeiramente independente e soberana.

Em contrapartida, o presidente Jânio Quadros não falou do «Santa Maria». Mas, não tendo sido distribuído qualquer texto oficial com antecedência, e sendo a audição má, os jornalistas pensaram que o presidente se referia ao paquete português quando declarou: «Todo o navio que chegar aos nossos portos será bem recebido». Na realidade, tratava-se de um apelo ao desenvolvimento do comércio internacional.

«Na luta contra a corrupção que mina e enfraquece o regime, não terei contempções: a vassoura que o povo me confiou, trago-a comigo», acrescentou o presidente que falava do Palácio da Alvorada, em Brasília.

«CREIO FIRMEMENTE NO DESTINO DO BRASIL»

Criticando severamente, a administração cessante, sem nunca aludir pessoalmente a qualquer entidade, Jânio Quadros prosseguiu: «A situação a que chegámos explica-se em parte, pela crise de autoridade do Poder, que comprometeu o seu prestígio mediante uma série

CONFERÊNCIA de ministros da Liga Árabe em Bagdad

BAGDAD, 1. — A Conferência dos Ministros dos Estrangeiros dos países da Liga Árabe reúne-se novamente hoje. A sessão de abertura, foi consagrada ao problema argelino.

Uma declaração, publicada depois da sessão de abertura, afirmava que as decisões assumidas quanto à Argélia, serão consideradas na sua fórmula final.

A sessão de hoje será realizada à porta fechada, tal como a de ontem e pensa-se que a Conferência termine no sábado, apesar de não ter havido ainda qualquer anúncio oficial. — (A. N. I.).

Faleceu o chefe comunista americano

NOVA YORK, 1. — Eugene Dennis, de 56 anos, presidente do partido comunista norte-americano, faleceu, ontem, à noite, no Hospital do Monte Sinai, vítima por um cancro, nos pulmões.

Eugene Dennis foi preso em 1943 por ter violado a Lei Smith e condenado a cinco anos de prisão. — (A. N. I.).

PREDIAL ZELA

Cumprimenta e sauda os Ex.^{mos} Senhores Proprietários, Capitalistas e Público em Geral, e comunica que abriu hoje o seu escritório sito na Rua António Maria Cardoso, 15-1.º (ao Chiado), com os telef. 28388-33700, onde fica aguardando a visita de V. Ex.^{as} assim como as V/ distintas e prezadas ordens.

A GERÊNCIA



VOU COLABORAR na renovação da política belga — afirmou Spaak

BRUXELAS, 1. — «Prevejo, no futuro imediato, uma luta que será decisiva para a Bélgica» declarou ao jornal socialista «Le Peuple», Paul-Henri Spaak que acaba de se demitir de secretário-geral da N. A. T. O., para regressar ao seu posto na vida política belga.

«E' nos dada uma grande oportunidade para renovar a Bélgica política, económica e socialmente», disse ainda o entrevistado, prosseguindo: «Não a devemos perder. Implica da parte de quantos aspiram à renovação um grande esforço de imaginação, de lealdade e de energia, e é neste esforço que eu vou colaborar. Para tanto, recupo com alegria, o meu lugar no partido, ao lado dos meus camaradas». — (F. P.).

O povo russo apoia a declaração de Kennedy de que a competição internacional se deve confinar à esfera pacífica

LONDRES, 1. — Todo o povo russo apoia o presidente dos Estados Unidos na sua declaração, de que a competição entre os dois países deve ficar confinada a uma esfera pacífica — afirmou a Rádio Moscovo, numa emissão dirigida aos Estados Unidos.

Referindo-se à mensagem do Estado da União, em que Kennedy incita à realização de progressos nas conversações sobre o desarmamento, o locutor afirmou: «O nosso povo acolhe com regosio tal pedido, que está plenamente de acordo com as suas esperanças e desejos». — (A. N. I.).

KENNEDY PREPARA-SE PARA A GUERRA, DIZ RADIO PEQUIM

LONDRES, 1. — «Kennedy está a fortalecer o braço agressor e a preparar-se para a guerra» — afirmou hoje a Rádio Pequim, referindo-se à mensagem do Estado da União.

Comentando essa mensagem, a mesma Emissora afirmou que Kennedy anunciara a sua intenção de «disfarçar a agressão económica e cultural com alguns gestos pacíficos», citando as palavras de Kennedy, segundo as quais o novo presidente norte-americano «tem um ramo de oliveira numa das mãos e um punhado de setes na outra». — (A. N. I.).

KENNEDY ENCERRARÁ AS BASES NO ESTRANGEIRO CONSIDERADAS «SEM VALOR MILITAR»

WASHINGTON, 1. — O presiden-

te John Kennedy renovou a Secretaria da Defesa, por três semanas, o prazo para ser informado acerca das 250 bases norte-americanas no estrangeiro, a fim de saber até que ponto são consideradas «sem valor militar».

Com a manutenção das referidas bases, os Estados Unidos dispenderão anualmente uma verba de 3 bilhões de dólares, cerca de 85 milhões de contos.

Kennedy está na disposição de encerrar todas as bases militares norte-americanas no estrangeiro que não possuam valor militar, desejando conservar as que sejam consideradas de utilidade para a defesa, não só dos Estados Unidos como também das nações aliadas.

Kennedy rejeitou, porém, com energia, as propostas que lhe foram apresentadas para a retirada de efectivos norte-americanos estacionados na Europa, na Coreia e noutras áreas críticas, nas quais os Estados Unidos têm o dever de contribuir para a defesa contra a agressão comunista.

Kennedy não compartilha da opinião que a retirada de parte dessas forças expedicionárias seja a maneira adequada para poupar dólares.

Kennedy deseja que as forças militares dos Estados Unidos no estrangeiro sejam suficientemente fortes para poderem fazer frente a qualquer emergência e prestar auxílio imediato aos países amigos e aliados dos Estados Unidos.

Aguarda-se que a Secretaria do Estado informe brevemente os países aliados dos Estados Unidos acerca da decisão tomada pela Administração Kennedy. — (A. N. I.).

MACMILLAN E KENNEDY ENCONTRAR-SE-ÃO EM MARÇO?

LONDRES, 1. — O primeiro-ministro Harold MacMillan irá, no mês de Março, aos Estados Unidos para o primeiro contacto com o presidente Kennedy, informa o «Daily Express» em correspondência de Washington.

Antes de partir, o primeiro-ministro assistirá a uma conferência dos chefes de Governo da Comunidade Britânica, que começará em 8 de Março, em Londres. — (F. P.).

A questão do Congo é examinada hoje pelo Conselho de Segurança

NOVA YORK, 1. — O Conselho de Segurança reúne-se às vinte horas (T. M. G.), para examinar uma série de problemas relativos ao Congo. Esta sessão representa, ao mesmo tempo, o baptismo oficial de Adlai Stevenson como chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas.

Prevê-se que os trabalhos se prolonguem por alguns dias. Já o Mali, a União Indiana, a Jugoslávia e a Indonésia — todos quatro excluídos por não serem membros do Conselho — requereram que lhes fosse autorizado participar no debate, embora sem direito de voto. Julga-se que outros países lhes sigam o exemplo.

Uma das causas da reunião foi a advertência do secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjöld, que preveniu os países-membros de que talvez tenha de cancelar a acção das Nações Unidas no Congo devido à retirada dos seis mil homens dos contingentes fornecidos pelo Marrocos, pela Indonésia, pela República Árabe Unida, pela Guiné e pela Jugoslávia, que reduziram consideravelmente as forças internacionais em serviço naquele país.

Hammarskjöld tem procurado em vão, obter reforços de outros países. A União Indiana recusou o envio de um batalhão de combate e alegou que não queria ofender países amigos aceitando. Desconhece-se qual a resposta da Tunísia e do Senegal, quando o secretário-geral lhes bateu à porta.

Por outro lado, a União Soviética e os países satélites pedem ao Conselho que Lumumba seja restituído à liberdade. A Checoslováquia entregou ontem à noite um protesto nesse sentido, ao passo que o presidente congolês, Kasavubu, apela para que as forças da O. N. U. auxiliem o seu Governo a suprimir as actividades dos lumumbistas. O Conselho recebeu um requerimento subscrito por seis países afro-asiáticos e pela Jugoslávia, no qual se solicitava a libertação de Lumumba, detido pelas tropas de Mobutu.

Entretanto, a Bélgica queixou-se de que oito soldados seus, que se afastaram involuntariamente da fronteira, foram capturados e maltratados por lumumbistas e pediu a acção imediata das forças da O. N. U.

Prevê-se, em consequência da revisão efectuada pelo presidente

KRUCHTCHEV visitará Marrocos

RABAT, 1. — Nikita Kruchchev aceitou um convite do rei Mohammed V para visitar Marrocos, segundo foi anunciado oficialmente.

O rei aceitou também um convite do chefe do Governo russo para visitar a União Soviética. Não foram ainda estabelecidas as datas. — (R.).

Kennedy e pelos seus conselheiros na política norte-americana em relação ao Congo, que Stevenson expõe, na sessão de hoje, a nova atitude de Washington para com a crise congoleza. Nas esferas geralmente bem informadas consta também que vai propor a ampliação e o prosseguimento do mandato de Hammarskjöld para a direcção das operações da O. N. U. no Congo. — (A. N. I.).

AS BASES BELGAS NAO DEVEM SER ENTREGUES A MOBUTU

NOVA YORK, 1. — As antigas bases belgas no Congo e as suas armas não devem ser entregues, por agora, a Mobutu, tal é o sentido de uma carta de Hammarskjöld, enviada no dia 21 de Janeiro ao embaixador belga nas Nações Unidas, Walter Loidan, e agora tornada pública.

Hammarskjöld afirma que teve conhecimento de negociações destinadas à entrega das bases e do material nelas contido às autoridades fiéis a Kasavubu e declara:

«Penso que, no momento presente, a transferência das bases excite o poder do secretário-geral, dadas as atribuições que lhe foram conferidas pelo Conselho de Segurança e as decisões da Assembleia Geral.

«Essas bases têm um considerável valor militar e incluem campos de aviação, oficinas, aquartelamentos e outras instalações militares.

«Além disso contém, evidentemente, depósitos de armas e munições.

«Cedendo-se, nesta altura, as Nações Unidas tomariam uma medida cuja compatibilidade com as decisões do Conselho de Segurança estaria sujeita a sérias dúvidas.

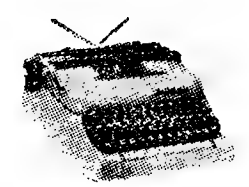
«Em vista disto, essa medida não deve ser tomada sem a prévia autorização do Conselho de Segurança». — (A. N. I.).

A RAINHA ISABEL chegou ao Paquistão

KARACHI, 1. — A rainha Isabel de Inglaterra e o príncipe Filipe chegaram, hoje, a esta cidade para uma visita oficial de duas semanas ao Paquistão.

Os roseirais desta capital, num raio de acção de 320 quilómetros, ficaram sem as suas flores. As rosas foram colhidas para serem lançadas ao longo do percurso de 16 quilómetros desde o aeroporto até Karachi, quando a rainha Isabel e o duque de Edimburgo chegarem, hoje, a esta cidade.

Durante a sua permanência de 16 dias no Paquistão, Isabel II e o príncipe Filipe assistirão a recepções diplomáticas, a uma parada naval, participarão numa excursão venatória e visitarão as cidades de Peshawar, Lahore, Dacca e Chittagong. — (R. e F. P.).



ÊXITO!!!...

continuamos vendendo

SMITH-CORONA

A PREÇOS DE COMBATE

Modelo portátil	— 1.700 ESC.	(Custa na concorrência 2.390 Esc.)
Semi-Comercial	— 2.700 ESC.	(na concorrência 3.750 Esc.)
Eléctrica	— 4.180 ESC.	(na concorrência 5.950 Esc.)

A pronto ou em prestações desde 100 Esc. mensais

Máxima GARANTIA

Oficina própria — Técnicos especializados na fábrica

Importação directa da

SOC. DE COM.º INTERNACIONAL, LDA.

Rua das Portas de St.º Antão, 81-1.º

(frente ao Coliseu)

LISBOA — Telef. 2 15 78 e 36 68 40

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

2ª TIRAGEM

Galvão procurou obter garantias do Governo brasileiro até ao último momento

RECIFE, 1. — O paquete «Santa Maria» ancorou a seis milhas da costa brasileira, enquanto Galvão insistia em obter garantias de que o navio não seria apressado se atracasse para desembarcar os passageiros.

Henrique Galvão fez imobilizar o barco fora das águas territoriais. Galvão parou a bordo e falou com Henrique Galvão, assim como com numerosos passageiros, que estavam doidos de alegria por verem aproximar-se o termo do seu martírio e a hora de pôrem, de novo, pé em terra.

Um oficial da Armada brasileira seguiu até junto do transatlântico, onde falou com Galvão. Quando o navio estava a seis milhas da costa, o almirante chefe do Estado-Maior brasileiro embarcou no «Santa Maria».

O oficial que comandava as tropas disse que o navio será conservado incommunicável. A imprensa brasileira protestou junto da Armada. Anuncia-se que o almirante prometeu que os jornalistas serão autorizados a entrar no cais depois do navio atracar.

Alguns jornalistas tinham conseguido invadir a zona proibida, escalando gradeamentos e guindastes, mas as tropas expulsaram-nos.

A Polícia levantou uma barreira, a poucas centenas de metros da entrada do molhe onde iria acostar o «Santa Maria».

Entretanto, o capitão do porto declarava ainda não haver recebido as instruções para autorizar a atracção do navio.

A RESPOSTA DE JÂNIO A HENRIQUE GALVÃO

Soubese, entretanto, que Janio Quadros declarara dar asilo político a Henrique Galvão e aos homens que sob a chefia de Galvão se apoderaram, no Mar das Caraíbas, do paquete português «Santa Maria», durante um golpe de mão em que foi morto o terceiro piloto do navio e feridos outros membros da tripulação.

Janio Quadros revelou, em Brasília, que só hoje a 1 hora da madrugada recebeu um telegrama de Galvão, enviado de bordo do «Santa Maria» e «relembrando o contacto que haviam tido em Caracas».

A este respeito disse Janio Quadros, na mensagem com que respondeu a Henrique Galvão:

«O Governo e o povo do Brasil acompanham com profunda emoção o fadário dos passageiros que se encontram ao seu cuidado e sob a sua responsabilidade.

«Asseguro-lhe que no exercício dos meus deveres constitucionais tanto o senhor, como todos quantos o desejarem beneficiarão do direito de asilo no nosso território e de tudo o mais que as leis e tratados permitirem».

O encontro em Caracas de Jânio com Galvão, a que se referiu o presidente brasileiro, deu-se em Abril do ano passado, no Hotel Tamanaço, onde Jânio se encontrava hospedado.

Galvão foi apresentado a Jânio Quadros pelo engenheiro português Costa Mota, que possui, segundo revelou agora, as únicas fotografias do encontro.

DELGADO A BORDO DO «SANTA MARIA»?

Humberto Delgado chegou ontem, à noite, a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro, e declarou: «Vim para me encontrar com o meu amigo Galvão».

Informações divulgadas pela Rádio dizem que Delgado já não está no hotel, e não foi localizado em qualquer outro ponto. Presume-se que esteja a bordo do «Santa Maria».

Numa conferência de Imprensa, Delgado declarou que Henrique Galvão está disposto a desembarcar os passageiros, embora deseje conservar o domínio da tripulação.

«O nosso caminho é para Leste», afirmou Galvão, o que levou os observadores a recordar as notícias de

que poderiam seguir, eventualmente, para Angola.

AS ALTERNATIVAS DE GALVÃO

Quando o «Santa Maria» demandava o porto, um fotógrafo da United Press International conseguiu entrar a bordo e falar com Henrique Galvão, assim como com numerosos passageiros, que estavam doidos de alegria por verem aproximar-se o termo do seu martírio e a hora de pôrem, de novo, pé em terra.

Todos os passageiros afirmavam que a comida a bordo, sobretudo nos últimos dias, era simplesmente detestável e que a bordo há só água para mais três dias.

Nada se sabe por enquanto, das intenções de Galvão: se aceita o asilo que Janio Quadros lhe oferece, ou se, volvidas 24 horas após a entrada do paquete no porto do Recife, torna a sair para o mar, embora tenha combustível só para 6 dias de navegação em marcha moderada. Ao falar ao fotógrafo da U. P. I., Galvão evitou revelar algo sobre o que efectivamente tenciona fazer.

que esperava ter no Recife «uma boa recepção».

Apesar da resolução do presidente Quadros, a maior incerteza paira, por consequência, sobre o paquete-fantasma, os seus captores e os seus tripulantes.

Alegres, radiantes, enlanguescidos com a perspectiva de poderem, enfim, desembarcar, depois de tantos dias de inquietação e de angústia, só os passageiros. — (R. e A. N. I.).

Os passageiros do «Santa Maria» manifestavam grande alegria quando o navio entrou no Recife

(Continuação da 1.ª página)

sem este, não poderá entrar no porto».

A situação estava ainda, portanto, em ponto morto. Galvão pretendia desembarcar os passageiros e abastecer-se, porque o «Santa Maria» apenas tem, agora, água potável para quatro dias. O Governo brasileiro recusava-se a aceder. Constatava-se que, se não se pudessem reabastecer no Recife, Galvão tencionaria dirigir-se para o Sul, mantendo-se nas águas territoriais brasileiras. — (R., A. N. I. e F. P.).

JULGA-SE

que o paquete será devolvido

aos armadores

BRASILIA, 1. — O Conselho de Ministros reuniu-se de novo, julgando-se que para continuar a discutir o caso do «Santa Maria», já debatido na reunião realizada pela manhã.

Há a convicção — colhida junto de informadores do Exército e da Armada — que o paquete, depois de terem desembarcado os passageiros, Henrique Galvão e os seus apaniguados — será devolvido aos seus legítimos proprietários portugueses: a Companhia Colonial de Navegação. — (A. N. I.).

Kubitschek fez declarações ao chegar a Paris

PARIS, 1. — O antigo presidente do Brasil Juscelino Kubitschek de Oliveira, chegou hoje, de avião, a Orly, onde foi recebido por personalidades e representantes da colónia brasileira em Paris.

Interrogado pelos jornalistas a respeito do «Santa Maria», Kubitschek afirmou que, no caso do paquete entrar num porto brasileiro, sendo ele ainda presidente, ter-lhe-ia aplicado a lei.

«Ignoro as intenções do meu sucessor, Jânio Quadros, porque não falei do caso com ele», esclareceu o antigo presidente. Declarou não se ter encontrado nunca com Delgado. Recusou-se, depois, a falar da política portuguesa. «São coisas que não me dizem respeito», sublinhou.

Juscelino, que vem acompanhado pela mulher e duas filhas, acrescentou que conta passar um mês de férias em França, antes de regressar ao Brasil, para preparar a sua campanha eleitoral para as eleições senatoriais do mês de Junho. — (F. P.).

NAVIO NORUEGUÊS encalhado ao largo de Santa Maria

PONTA DELGADA, 1. — Largou deste porto o navio «Tercerense» que vai prestar assistência ao petroleiro norueguês «Veima» encalhado, esta manhã, em frente de Vila do Porto.

Eslavam a ficar saturados os passageiros do paquete — declarou o almirante Smith

(Continuação da 1.ª página)

torpedeiros americanos que, continuamente, descreviam círculos à volta do paquete.

O almirante Smith tornou claro que Galvão pretendia garantir ao Governo brasileiro, antes de conduzir o barco para o Recife, a fim de desembarcar os passageiros.

«Henrique Galvão está convencido de que a nova administração lhe concederá autorização para entrar amanhã no Recife».

A conferência entre o almirante Smith e Henrique Galvão realizou-se numa antecâmara, contigua aos camarotes dos passageiros da 1.ª classe. Henrique Galvão, envergando um uniforme de caqui, estava separado do almirante Smith e do seu séquito por uma mesa de mogno. Galvão estava ladeado por três dos seus companheiros e por um intérprete.

O almirante Smith disse ter conversado com alguns passageiros enquanto esteve a bordo do «Santa Maria».

O almirante disse: «Naturalmente, os passageiros encontram-se nervosos e apreensivos — têm aguardado todos os dias com a esperança de que serão desembarcados. Creio que alguns deles estão a começar a ficar saturados e devem ser desembarcados o mais depressa possível».

Os passageiros têm ainda bastante para comer e beber, embora a água para banhos e lavagens estivesse a ser racionada.

O almirante Smith acrescentou: «É duro para famílias com filhos, mas o moral é geralmente elevado, embora os passageiros ficassem profundamente desapontados se não pudessem desembarcar hoje».

pas disse que o navio será considerado incommunicável.

A Imprensa protestou junto da Armada brasileira. Anuncia-se que um almirante prometeu que os jornalistas serão autorizados a entrar no cais depois do navio atracar.

Alguns jornalistas tinham conseguido invadir a zona proibida, escalando gradeamentos e guindastes, mas as tropas expulsaram-nos, mesmo aos que se pretendiam esconder.

A NOITE PASSADA JÂNIO AINDA NÃO TOMARA UMA RESOLUÇÃO

BRASILIA, 1. — O dr. Janio Quadros, novo presidente do Brasil, afirmou, a noite passada, não poder manifestar ainda a sua opinião sobre o caso do «Santa Maria», visto ter estado ontem muito preocupado com a posse do Governo para poder estudar a questão com o devido cuidado.

O caso fora apresentado ao novo ministro das Relações Exteriores, Afonso Arinos de Melo Franco, que, por seu turno, afirmou ainda não ter chegado a uma decisão. — (R.).

A VIAGEM

do «Vera Cruz»

A Companhia Colonial de Navegação informa que o paquete «Vera Cruz» escalou ontem a Baía, onde deixou os passageiros que se destinavam a aquele porto e ao do Recife. A escala do Recife foi anulada em virtude de se terem malogrado as negociações a que aludiu o comunicado da C. C. N. ontem publicado nos jornais. O «Vera Cruz» prossegue agora a sua viagem e, embora não faça escala, passará ao largo do Recife.

UM FOTÓGRAFO FRANCES EN- TROU A BORDO DO PAQUETE

Enquanto decorria a conferência, dois fotógrafos franceses tentaram lançar-se em pára-quedas sobre o «Santa Maria».

Ambos os pára-quedistas caíram ao mar, mas um deles conseguiu subir para bordo do «Santa Maria». O outro, que foi recolhido a bordo do contratorpedeiro «Gearing», declarou irritadamente: «Arrisquei a vida para ir para bordo do «Santa Maria», e não deste contratorpedeiro». O fotógrafo ficou sob guarda até à chegada ao Recife. — (F. P. e R.).

UM PACTO

entre o «Governo espanhol no exílio» e Humberto Delgado

BONN, 1. — Mariano Garcia, que se intitula a si próprio ministro da Informação do Governo espanhol no exílio, afirmou hoje que o apressamento do «Santa Maria» é um dos primeiros passos para a libertação de Portugal e da Espanha.

Numa conferência de Imprensa, Mariano Garcia revelou que foi assinado um pacto entre o Governo espanhol no exílio e elementos ligados ao «leader» da Oposição portuguesa, Humberto Delgado, com o objectivo de «libertarem a Península Ibérica».

Garcia acrescentou que o golpe do «Santa Maria» estava a ser preparado desde Abril do ano passado, nele tendo participado muitos espanhóis. — (R.).

BELEZA E ELEGÂNCIA ontem no Jumping

Realizou-se ontem à noite, integrada no programa do II Jumping Internacional de Lisboa, a anunciada passagem de modelos de Modas Aristone, que desde o início da presente temporada vem revolucionando, entre nós, o panorama da alta costura.



Modelo posando para a Imprensa antes do desfile

Com efeito, tudo se conjugou para dar particular magnificência a esta apresentação, durante a qual graciosos manequins internacionais exibiram deliciosas «toilettes», confeccionadas nos mais deslumbrantes tecidos.

Este espectáculo, que teve a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e suas famílias e, ainda, algumas das mais destacadas figuras da nossa sociedade, chamou ao Pavilhão da FIP um publico elegantíssimo, que esgotou por completo o recinto e que não escondeu a sua admiração perante a classe e requinte dos modelos apresentados.

David Kit colaborou no sucesso desta passagem com algumas das suas criações, verdadeiramente maravilhosas.

ENSOPADO DE ENGUIAS

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS

Os homens não gostam... ...de mulheres ignorantes

«A mulher quer-se gorda e estúpida» — dizia-se, em tempos recuados, quando, entre homens, se falava de mulheres. Hoje diz-se justamente o contrário: «a mulher quer-se delgada e inteligente». A cultura pode dar à mulher da actualidade o seu maior valor, o ponto mais atraente, o meio de vencer e a condição especial para se tornar querida e admirada.

Por muito pobre de faculdades intelectuais que uma mulher seja, pode sempre, com um pouco de esforço próprio, valorizar-se um tanto mais. Tem, evidentemente, que escolher fora do campo das futilidades, aquilo que há-de meter nos miolos. Dedicar-se a estudos, procurar convivência com pessoas cultas, aperfeiçoar a sua maneira de escrever e de falar lendo livros de bons autores, tantos quantos possa. Há senhoras que nem os jornais lêem e se, por acaso, algum lhes cai debaixo dos olhos vão logo procurar as notícias de crimes e desastres, geralmente escritos em estilo correcto e corrente, mas sem pretensões de boa literatura nem ensinamentos que avulsem os valores intelectuais do leitor.

Quando não haja, entre os parentes ou conhecidos, alguém que possa orientar o bom caminho para uma mulher cultivar o seu espírito com leituras, ela tem sempre ao seu alcance a facilidade de ir a uma livraria categorizada pedir conselhos e orientação. Isto, evidentemente, para as que vivem nos centros civilizados, pois, para as outras, torna-se mais custoso.

Apesar da facilidade que as portuguesas têm para aprender e falar bem qualquer língua estrangeira, muitas há que as ignoram por completo e apenas por sua negligência. Outras, muito embora tenham feito estudos de Francês ou Inglês, são incapazes de pronunciar qualquer palavra que não seja portuguesa, porque não estudaram o bastante nem praticaram. E' esse pouco que lhes falta que elas podem muito rapidamente alcançar se, para isso, estiverem dispostas. Ai está um campo em que o esforço pela cultura própria logo se vê compensado no prazer de se lerem as

legendas e artigos interessantes das revistas estrangeiras; de se ver um filme sabendo, exactamente, o que os intérpretes estão a dizer, sem a deturpação muitas vezes dada pelo tradutor, que chega a tirar as frases do seu verdadeiro sentido; ter oportunidade de ser útil quando, neste País tão visitado por estrangeiros, algum se encontra em dificuldade de se entender com os Portugueses o que, a cada passo acontece.

Não faltam institutos de cultura estrangeiros, onde uma senhora pode matricular-se, com qualquer idade, aprender e praticar uma língua estrangeira, assistir a conferências e filmes culturais.

Sabemos que entre nós para vencer, praticamente, no campo das artes depende, por vezes, de sorte e ninguém deve resolver fazer-se músico, pintor ou escultor para, pela certa, ganhar a vi-

(Continua na 15.ª página)



Diamantes sobre seda preta — eis a grande novidade da moda parisiense, nesta época das apresentações nos costureiros mais célebres



Um penteado de Marcel

O nome Marcel, outrora ligado às ondulações mais ou menos encaracoladas, assina agora penteados de cabelos lisos, que se levantam levemente no alto da cabeça para caírem nas madeixas que vão guarnecer a testa, as orelhas e a nuca. Eis um modelo de penteado que Marcel realizou com cabelos castanhos e lisos. Neste, como em todos os penteados modernos, o que mais importa é o corte do cabelo para deste se obter o efeito de turvelinho que a caracteriza. O resto, é questão de um pouco de habilidade e de alguma laca aplicada por um bom pulverizador.

DA MULHER E DA CRIANÇA

A tendência da moda italiana nas primeiras apresentações de modelos

por China Altmara
(Da United Press - A. N. I.)

FLORENÇA, 1. — Os figurinistas italianos organizaram as primeiras apresentações da Alta Costura de 1961, numa atmosfera que parecia dizer: «Venha o novo, siga o antigo».

Costureiros vindos de seis importantes cidades da Itália fizeram desfilar, praticamente, quase todas as linhas e todos os estilos do século, durante a semana de passagens de modelos realizadas no Palácio Pitti. Alguns chegaram, até, a anunciar, com a maior franqueza, que não iam lançar novas linhas, preferindo empregar-se seriamente na tarefa ingrata de aperfeiçoar o estilo que a mulher moderna mais aprecia.

Em muitos casos, conseguiram-no. Por exemplo: o «fourreau» e o «chemisier», cujo agrado junto do público feminino nunca esmorece, a par e sem rejuvenescidos numa grande diversidade de tecidos e cores novos e em versões em que cada pormenor foi cuidadosamente estudado.

Mas, o que de facto predomina em todas as colecções italianas é o torso alongado. Tunicas esguias, alongadas, usam-se sobre vestidos, sobre curtíssimos «shorts» e calças compridas justíssimas ao corpo. No primeiro caso, a túnica ou é cingida, com cintura marcada e fina, ou é apertada com um cinto.

A linda Simonetta, uma das costureiras italianas de maior renome, voltou a usar a silhueta que está a tornar-se numa espécie de etiqueta — ombros largos, mangas arqueadas e uma naturalidade sem esforço no assentar, não abolindo as formas do corpo, mas também não as vincando.

Os casacos de «tailleur» estão mais compridos, predominam as capas e os «ponchos», os vestidos para «cocktail» e para de noite são «fourreaux» com o corpo abluado. A capa, em especial, apareceu com frequência nas colecções de todos os dezasseis figurinistas principais que participaram no desfile do Palácio Pitti. Um dos modelos mais encantadores foi apresentado por Casare Guidi, de Florença. A oito quartos, sem gola, com ombros naturais e mangas a três quartos, caía com um largo movimento de roda, obtido por meio de um corte exímio.

A gola alta e virada, o grande decote em bico profundo nas costas, o «fourreau» como traje predilecto para de noite, o vestido de «cock-

tail» com uma só alça e um ombro ram a ver-se nas colecções italianas nu, o «fourreau» sem ombros para a próxima estação. Entre os tecidos, sobressaem os dos «clássicos» favoritos que volta-

(Continua na 15.ª página)



CONJUNTO PRÁTICO para fim de Inverno

Eis um conjunto agradável para os dias em que o frio não nos obriga a gol-de peles. A saia muito estreita, de «tweed» cinzento; a blusa de «jersey» preto; o casaco de fazenda escocesa, vermelho-cinzentos e preto, o chapéu de feltro cinzento; as luvas, os sapatos pretos; o guarda chuva vermelho

SALDOS

Durante o mês de Fevereiro no
DEPÓSITO DA COVILHA
Fazendas para Homens e Senhoras
Sedas e Algodões
Rossio, 93-1.º Tel. 20827



O modelo da camisola

Digressões úteis

Fazer compras é, sem dúvida, um dos maiores prazeres da mulher. Calcorrear a cidade, mirar as montras, entrar nas lojas, atraída por uma novidade útil... ou inútil, e, na verdade, um gosto a que dificilmente foge qualquer mulher dos nossos dias. Mas o tempo voa, e quer porque os afazeres domésticos aumentam, quer porque outras ocupações prendem hoje a atenção da mulher, vai-se tornando difícil a satisfação desse legítimo prazer.

Compreendendo a situação e no desejo de obviar a esses inconvenientes, passaremos nós a fazer algumas digressões úteis, para dar conta às nossas leitoras das novidades que vão surgindo, nos mais diversos ramos.

Nesta missão que nos impusemos, também temos tido algumas surpresas e delas nos propomos ir fazendo um retrato despretencioso, para as nossas leitoras

Massa fresca

Assim, descobrimos que já se vende em Lisboa a massa alimentícia fresca, feita com farinha e ovos, sob orientação de uma senhora italiana, á rigorosa maneira do seu país. Essa massa, que é preparada no próprio dia em que se vende, está sempre á nossa disposição na Casa Martins & Costa, na Rua do Carmo, 41, Lisboa. Todas as manhãs, nesse estabelecimento, a própria senhora que a faz nos ensina como podemos cozinhar essa deliciosa e nutritiva iguaria, oferecendo-nos receitas impressas para não esquecermos os seus ensinamentos.

Para a informação ser completa, diremos às nossas leitoras que a massa italiana fresca, se tem ven-

dido apenas naquele estabelecimento.

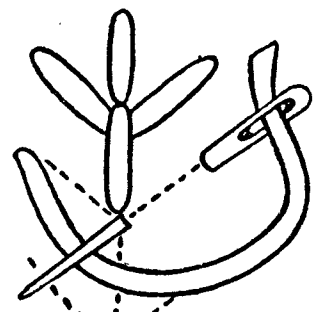
O consumo individual da massa alimentícia fresca está calculado em 100 gramas por cada refeição.

Batatas em caracois

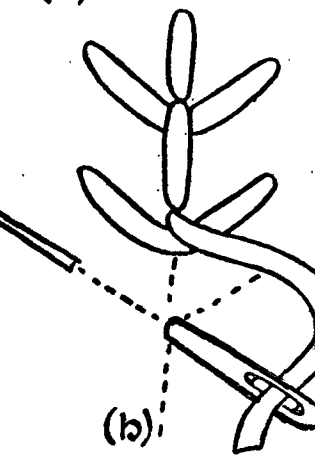
Talvez as leitoras desconheçam que há uns aparelhos que cortam as batatas em forma de caracois, não dos bichos que põem os pauzinhos ao Sol, mas sim dos caracois que se usavam nos penteados ainda há poucos anos. Cortadas as batatas com esse aparelho, que custa 10\$00, e fritas depois pelo processo vulgar, obtém-se uma guarnição bonita para acompanhar pratos de carne em almoços ou jantares de cerimónia.

Descobrimos esses aparelhos na montra da casa «Crisbel», na Rua do Carmo, 84, Lisboa, quando andávamos nas nossas digressões, em busca de conhecimentos para transmitir às leitoras do «Diário de Lisboa», nesta secção que esperamos lhes interesse.

Aprenda a bordar



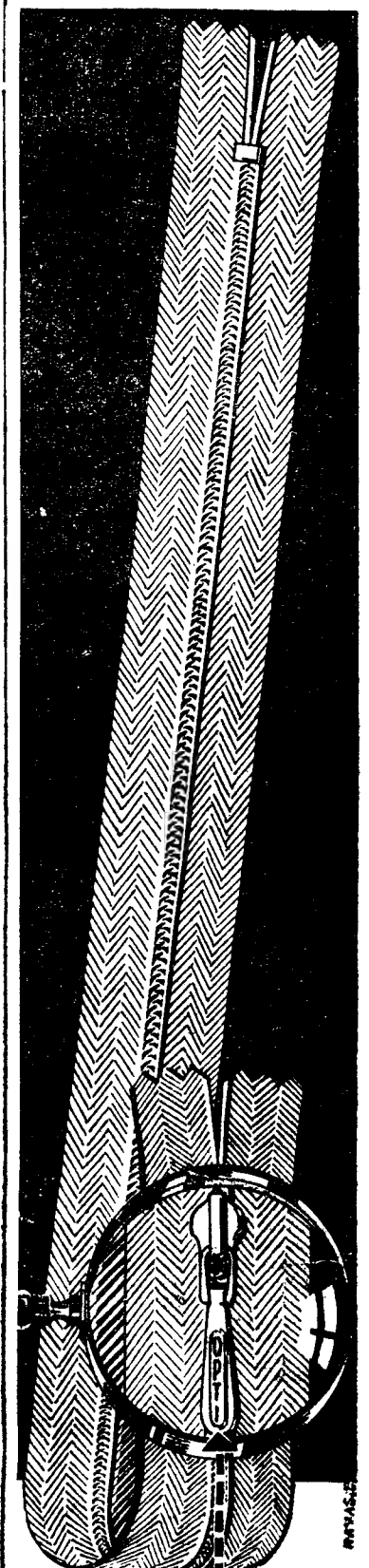
(a)



(b)

Entre os pontos de fantasia que se empregam em bordados modernos contam-se o ponto romeno, cuja técnica já ensinamos às nossas leitoras, por meio de desenhos explicativos. Hoje, apresentamos-lhe uma variante desse ponto a que se chama, na linguagem das bordadoras, ponto romeno aberto. Em vez do ponto designado com a letra *b* ser dado apenas sobre a linha deixada pelo ponto *a*, vai um pouco mais além desta, dando o efeito de uma espinha de pontos lançados. É muito usado este ponto em desenhos de folhagem no estilo moderno ou em ornatos sobre tecidos grosseiros bordados com «perlé» Ancora ou várias linhas de «filoselle» enfiadas na mesma agulha.

Saias Terylene plissadas
Bonitas cores e desenhos
Acabamento impecável
Rua da Palma, 284-1.-Dt.



VERIFIQUE NA PATILHA
O NOME OPTI
No seu próprio interesse
regelte as imitações

O melhor fecho de
correr em nylon é
o fecho alemão

Opti-lon

fabricado e garantido pela maior fábrica de fechos nylon do Mundo. Se comprar um fecho nylon peça da marca

Opti-lon

O preço do custo do seu vestido dá-lhe direito de exigir um fecho «OPTI-LON» legítimo e não aceitar uma imitação.

Opti-lon

Camisola de lã para senhora

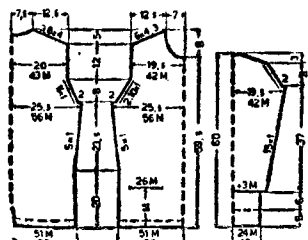
Damos, hoje, todos os dados necessários para a confecção de uma camisola de senhora, com as seguintes medidas: peito 102 centímetros e altura 66 centímetros.

Material

570 gramas de lã branca, 80 gramas de lã lilás, 20 gramas de lã antracite, agulhas n.º 3 1/2 e 4 1/2.

Pontos a empregar

I — Com as agulhas 4 1/2 em lã branca malha de meia pelo direito.



Modelo e medidas da camisola para senhora

II — Com as agulhas 3 1/2 em lã lilás, ponto inglês, isto é: 1.ª volta (avesso): 1 malha de meia, 1 lacada, 1 malha de liga sem se fazer; 2.ª volta: tricotar a malha que se não fez e a lacada juntas, em malha de meia, 1 lacada, 1 malha de liga sem se fazer. Repetir sempre esta segunda volta.

Amostra

11 malhas no ponto I dão 5 centímetros de largura e 15 voltas dão 5 centímetros de altura. 10 1/2 malhas no ponto II dão 5 centímetros de largura e 30 voltas dão 5 centímetros de altura.

Costas

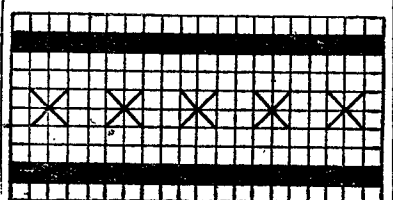
Começar com 102 malhas, tricotar 2 1/2 centímetros em malha de meia para a bainha, fazer uma volta em malha de liga para o direito e continuar em malha de meia. A 20 centímetros do começo aumentar 1 malha de cada lado e repetir este aumento 4 vezes de 3 em 3 centímetros (112 malhas). A 13 1/2 centímetros do começo, rematar 2 malhas de cada lado para a cava. Depois, pelo direito tricotar 11 vezes da seguinte maneira: 3 malhas, 2 malhas juntas no princípio da volta, e no final da volta, 2 malhas juntas torcidas e 3 malhas (86 malhas). Quando a cava medir 20 centímetros de altura rematar 6 vezes 4 malhas e 1 vez 3 malhas para o ombro. Quando se remata a quarta vez 4 malhas fazer o decote, rematando as 12 malhas centrais e de cada lado 2 vezes 5 malhas.

Frente

Começar como as costas. A 14 centímetros do começo preparar os bolsos: nas 26 malhas de cada lado das 32 malhas centrais, tricotar 1 volta de liga pelo direito, 6 voltas de malha de meia pelo direito e rematar. Para a parte de trás de cada bolso, tricotar 26 malhas durante 8 1/2 centímetros em malha de meia e introduzir estas malhas no lugar das que se remataram. Continuar nas malhas todas. Fazer os aumentos dos lados como nas costas. A 43 1/2 centímetros de altura total rematar de cada lado 2 malhas para a cava, depois tricotar juntas 1 vez 3 malhas e 10 vezes 2 malhas, depois e antes das 3 primeiras e últimas malhas como nas costas (84 malhas). A 59 1/2 centímetros do começo, rematar para o decote as 8 malhas centrais e de cada lado 1 vez 3 malhas, 3 vezes 2 malhas, e 2 vezes 1 malha. Fazer o ombro como nas costas.

Manga

Começar com 48 malhas nas agulhas 3 1/2, tricotar 6 centímetros em malha de meia para a bainha, fazer 1 volta de liga para o direito e mais 6 centímetros em malha



Desenho da guarnição da camisola para senhora. Os quadrados negros correspondem aos pontos dados sobre as malhas com a lã antracite e as cruzes aos pontos de cruz dados com a lã lilás

de meia para o direito. Depois repartir numa volta 6 malhas de aumento e continuar com as agulhas 4 1/2 aumentando de cada lado 15

vezes 1 malha de 2 1/2 em 2 1/2 centímetros (84 malhas). A 49 centímetros do começo, rematar 2 malhas de cada lado para a cava e em seguida tricotar juntas 3 vezes 3 malhas e 8 vezes 2 malhas como nas costas. Rematar 5 vezes 4 malhas de cada lado e de uma só vez as 12 malhas restantes.

Gola

Começar com 144 malhas em lã lilás nas agulhas 3 1/2 e tricotar em malha de meia para o direito. Na segunda volta do direito aumentar 1 malha antes e depois da 44.ª malha; repetir estes aumentos 3 vezes de 2 em 2 voltas antes e depois da mesma malha.

Depois da 7.ª volta tricotar em lã branca 2 voltas em malha de meia dos dois lados, depois 7 voltas em malha de meia para o direito, em lã branca, diminuindo ao inverso dos aumentos por dupla diminuição rematada, isto é, passar 2 malhas juntas, tricotar 1 malha de meia e rematar as 2 malhas por cima desta. Depois da 7.ª volta de malha de meia tricotar 1 volta em malha de meia para o avesso em branco, depois 1 volta em malha de meia para o direito em lilás, fazendo as diminuições rematadas ainda 14 vezes todas as 4 voltas. Continuar sem diminuições até que o ponto II tenha de altura 12 centímetros e rematar todas as malhas.

Montagem

Passar ligeiramente a ferro todas as peças pelo avesso e fazer todas as costuras. Bordar as tiras dos bolsos, a borda das mangas e a gola segundo o esquema e a gravura, com a lã dobrada. Fazer as bainhas. Pregar a gola ao decote de maneira que o bico fique ao meio da frente.

Este modelo pode ser executado numa máquina de tricotar, devendo regular-se o ponto segundo uma amostra previamente feita. Fazer a gola á mão.

MAIS DE MIL MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES!

2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS DE 1958

SANTOS & ARAÚJO, LDA. — R. Garrett, 49-51 — Tel. 2 87 39 — LISBOA

nada mais fácil

PFAFF

AUTOMÁTICA SEM DISCOS



Toalha Bordada



Surgem de novo lindos modelos de toalhas para as mesas de chá. Este que apresentamos às nossas leitoras é de linho creme, bordado a ponto pé-de-flor, ponto cheio e ponto de recorte com «filoselle» Ancora, verde-claro, verde-escuro, cor-de-rosa no tom de salmão e amarelo-torrado, quase castanho. A toalha mede 1^m.35 x 1^m.35. Na certeza de que o seu desenho vai interessar muito às nossas leitoras, desde já lhes dizemos que ele importa em 12\$00, que podem ser enviados em selos de correio à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2. — Lisboa

Sugestão para a ementa do almoço

Sopa de feijão branco
INGREDIENTES — 2 chávenas de feijão branco, 1/2 decilitro de azeite, 100 gramas de toucinho, 2 cebolas, 1 dente de alho, 1/2 folha de louro, 2 nabos, 2 cenouras, 1/2 couve lombarda pequena, 1 colher de farinha, 1 decilitro de molho de tomate e sal q. b.

PREPARAÇÃO — De véspera põe-se o feijão em água e deixa-se ficar de molho até ao momento de ser cozinhado. Nessa altura põe-se a cozer em dois litros de água, fria, juntamente com uma cebola e o azeite. A outra cebola, o dente de alho e o toucinho picam-se e refogam-se. Juntam-se-lhes o molho de tomate e a meia folha de louro. Cortam-se em pequenas meias-luas as cenouras, os nabos e a couve e juntam-se também ao refogado, deixando-lhe algum caldo do feijão que vai cozendo. Quando o feijão estiver bem cozido juntam-se-lhe os legumes, tempera-se com o sal que for necessário e engrossa-se o caldo com a farinha desfeita em água. Ferve mais 10 minutos e serve-se.

Presunto com ovos
INGREDIENTES — 1 pão de forma, 150 gramas de presunto, 6 ovos, 6 fatias de queijo flamengo, 30 gramas de manteiga, 1/2 litro de leite e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Cortam-se as fatias de pão muito finas e molham-se no leite. Unta-se um «pirex» com manteiga e colocam-se as fatias de pão. Sobre estas põem-se as fatias do queijo e por cima as fatias de presunto. Cobrem-se com uma pequena camada de ovos previamente batidos com o sal e a pimenta. Põem-se depois novas camadas de pão, queijo, presunto e ovos. Leva-se ao forno durante 30 minutos e serve-se imediatamente.

Pudim de tapioca no forno
INGREDIENTES — 2 colheres de tapioca, 2 chávenas de leite, 3 colheres de açúcar, 4 ovos, 1 casca de limão e 1 pitada de sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se o leite a ferver em lume brando com a tapioca e a casca de limão. Quando a tapioca está cozida tira-se-lhe a casca do limão juntam-se-lhe o açúcar e os ovos levemente batidos e o sal. Deita-se tudo numa forma forrada com açúcar queimado e leva-se a cozer em banho-maria ou na panela de pressão. Neste caso tapa-se a forma e mete-se na panela, que deverá ter, no fundo, duas chávenas de água. Fica cozido em três minutos na pressão.

Os homens não gostam...

(Continuação da 13.ª página)

da. Mas toda a pessoa predisposta pode tentar, praticar e alcançar, em muitos casos, a sua meta desejada na certeza de ser compreendida e admirada pelos outros artistas e isso é, como vulgarmente se diz, formidável!

A cultura de uma arte dá muito prazer e tem sempre utilidade até mesmo quando nada se consegue de sucesso. Fica-se sabendo quanto é difícil e fica-se em condições de admirar devidamente os que levaram o seu esforço mais além do nosso ou vieram a este Mundo mais dotados de faculdades geniais.

Mesmo em família, mesmo na sua casa, a mulher culta é um valor apreciável e vantajoso, sob todos os aspectos. perante o marido, representa algo mais do que uma mulher ignorante e quanto aos filhos, se os tem, é um apoio sólido na orientação de tudo quanto lhes diga respeito. Pode ajudá-los nos seus estudos e sentirá que eles se orgulham de possuir uma mãe instruída.

Há tanta coisa que se pode estudar, tanta coisa para aprender e é tão agradável adquirirem-se conhecimentos nos campos admiráveis das ciências e das artes!...

Experimente a leitora aprender um pouco mais do que aquilo que sabe, seja do que for

VÁLINE

Manhã na praça

PEIXE MAIS BARATO



Esta manhã, havia desusado movimento de compradores no Mercado da Ribeira e também muita abundância de produtos. Os preços da hortaliça eram elevados e os do peixe, em comparação com os preços de ontem apresentavam uma sensível baixa em algumas espécies.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: pescada a 24\$00 e 25\$; linguado a 30\$ e 32\$; marmota branca a 18\$00; ovas de pescada a 26\$00; pescadinhas a 10\$00, 15\$50 e 16\$00, conforme o tamanho; goraz a 18\$00; robalos a 25\$00; cachucho a 6\$00; nero a 9\$00; peixe-espada a 8\$00; garopa a 13\$00; chicharro a 5\$50; chocos a 8\$00; lulas a 12\$00; cherne a 7\$00; sardinha fresca a 10\$; chaputa a 8\$00; carapau do grande a 6\$00; jargo a 8\$90; lagosta a 60\$00; camarão grande a 75\$00 o quilo.

Produtos hortícolas: couve-flor desde 1\$00 a 7\$00 cada uma, conforme o tamanho; espinafres desde 1\$00 a 6\$00;

nabos a \$50 cada um e o molho a 4\$00; alface a 2\$00 e alhos a 1\$00; grelos a 1\$00 e 4\$00 o molho, conforme o tamanho; cenouras grandes a 1\$50 o quilo; beterraba a 4\$00 o molho; cebolas a 2\$ o quilo; chicória a 2\$; abóbora menina a 2\$ o quilo; couve portuguesa a 2\$00 cada uma; ervilhas a 6\$00 o quilo; tomates a 10\$00 o quilo; lombardas desde 1\$50, 2\$, 3\$ e 4\$; rabanetes a \$50 e 1\$50 cada molho, em relação ao volume; agriões a \$50 o molhinho e azeitonas, a 4\$80 o quilo.

Fruta: em relação aos preços das frutarias e mercearias, os preços no mercado apresen-

tam-se mais elevados, motivo por que as vendedeiras se queixam de que vendem pouco. Digamos, em abono da verdade, que também a adquirem mais cara no mercado abastecedor. Vejamos os preços: maçãs a 20\$ a dúzia; laranjas a 20\$ e 30\$, da Baía; e da mais pequena a 10\$00; tangerinas a 6\$00 a dúzia; peras, a 20\$; ananases, a 25\$; peras a 20\$00; peras a 20\$00 e dos vulgares, tocadas pelo bicho, a 8\$00; bananas, de variadíssimos preços e de harmonia com o seu estado de maturação, desde 5\$50 a 9\$00.

A criação mantém os preços da semana finda.

A moda italiana

(Continuação da 13.ª página)

sedas, os algodões e o «orlon». Muitas pintinhas, muito xadrez, muitas riscas e muitos estampados com padrões geométricos e abstractos. O cor-de-rosa é a cor da Primavera e entra na combinação mais usada pelos italianos — cor-de-rosa claro com verde também claro. Outra harmonia muito popular é a do cor-de-rosa com o preto.

A não ser com trajos de grande cerimónia, usam-se sapatos de meio salto, que para «cocktail» são, geralmente, forrados com seda e apenas três centímetros e oito de altura.

Em vestuário de repouso e desporto é um nunca acabar de modelos de todo o género — calças à golf, à pirata, à toureiro, compridas, cingidas ou normais; «shorts» à Bermuda — calções até pouco acima do joelho — nas colecções de Alta Costura. Mas os «bikinis» não podiam ser mais reduzidos, por vezes ornamentados com folhos.

O EXEMPLO

de Demóstenes

Demóstenes, que era gago, disfarçava a gaguez conservando, enquanto falava, umas pedrinhas metidas na boca.

A jovem «starlette» Francoise Dorléac ensaia os seus papéis conservando um botão metido entre os dentes, convencida de que, por esse processo, obtém melhor dicção. A sua beleza também a preocupa bastante — para ter os lábios carnudos friccionados com uma escova e alimenta-os com cremes gordos.

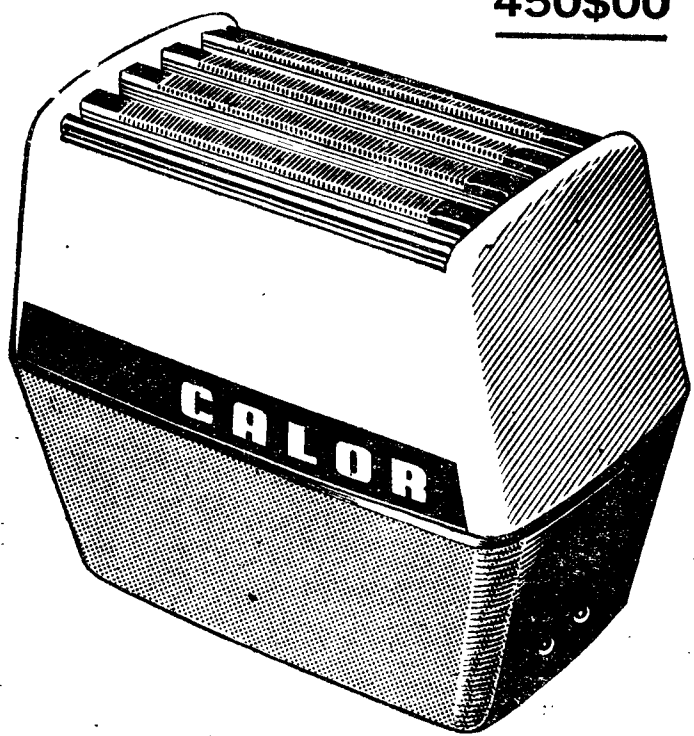
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CALOR OS MELHORES APARELHOS ELECTRO DOMÉSTICOS

A NOVA E SENSACIONAL MÁQUINA DE BARBEAR

450\$00



A QUE MELHOR BARBEIA — 2 ANOS DE GARANTIA

Represent: IBEREX — AV. D. CARLOS I. 132 — LISBOA



Eduquemos o nosso filho!

Em que condições estudam as crianças

Aprender

com os mestres

As birras

AOS dois anos a criança é capaz de andar sózinha e de correr; aos três anos a característica dominante do seu desenvolvimento é o uso de palavras como maneira para exprimir o pensamento e uma tendência para compreender o meio em que vive e assim conseguir uma melhor adaptação ambiental. Com os quatro anos vem a curiosidade constante, os «Porquê?» e «Porque não?» intermináveis, a propósito de tudo.

O reconhecimento deste princípio de que o desenvolvimento da criança não consiste num processo que se desenvolve livremente num único sentido mas sim numa constante, contínua modelação da personalidade permite os meios que hoje se consideram os mais favoráveis para que a criança se desenvolva normalmente. Evitam-se assim os conflitos entre o adulto e a criança, dos quais «as birras» são os mais conhecidos.

As «birras» aparecem entre a idade de um a quatro anos em grande percentagem de crianças e principalmente naquelas cujo desenvolvimento mental tenha sido sempre desprotegido. Depois dos quatro anos costumam desaparecer, a não ser que se tornem fixas, continuando então até à idade dos dez anos ou mais.

As «birras» surgem quando se pretende que a criança faça qualquer coisa que ela não quer, quando a privamos de qualquer objecto ou lhe proibimos qualquer actividade que lhe dava prazer ou quando existe qualquer situação que lhe provoque o ciúme. Outras vezes — e talvez com mais frequência do que se supõe — as «birras» são cópias de atitudes semelhantes observadas nos pais. Só são classificadas de anormais quando, devido a qualquer defeito constitucional da criança ou a completa incompreensão da parte do adulto, as «birras» se tornam frequentes e persistem para além da idade pré-escolar.

A criança pode aprender que as «birras» servem para conseguir determinados objectivos e usá-las cada vez com mais frequência, chegando a ponto de com elas governar a casa e a família. As mães destas crianças aparecem-nos hiperdedicadas ou passivas; às vezes castigando e recompensando alternadamente, e a criança não parece feliz nem saudável.

MARIA PALMEIRA TITO DE MORAIS

O sucesso ou o insucesso no aproveitamento que as crianças possam ter nos estudos, não dependem apenas das suas aptidões naturais e do seu estado de saúde. Entram também em linha de conta, em grande parte, as condições de estudo que elas possam ter em casa.

Um viver rodeado do amor compreensivo dos pais, preocupados com a sua educação, e facilitando-lhes a tarefa escolar. Outras vivem em meios acanhados e tristes, vendo-se obrigadas a estudar no meio de conversas, de idas e vindas do trabalho doméstico, por vezes dos gritos e desavenças familiares.

Naturalmente não está provado que o aluno colocado nas melhores condições seja aquele que apresenta melhores resultados nos seus estudos!

Acontece até que o excesso de facilidades amolece o animo e tem efeitos contraproducentes, criando cábulas. Por isso, em muitos casos, as dificuldades a vencer agem como estimulante e provocam na criança um acréscimo de energia.

No entanto, compete aos pais que o possam fazer assegurar aos filhos, não apenas a frequência regular da escola, mas ainda, fora das horas escolares, em casa, condições de trabalho e de estudo de tal maneira tranquilas que o máximo rendimento seja obtido com o mínimo de esforço. A hora dos deveres e das lições deve ser escrupulosamente respeitada por toda a família. Porque esta hora não corresponde apenas às exigências escolares quotidianas, deve também radicar no espírito da mocidade a necessidade e o benefício que o trabalho traz. Qual será a eficácia destes preceitos, se os adultos mostrarem que não lhes merecem importância?

E as crianças cujas condições familiares lhes não oferecem a tranquilidade para a realização dos seus trabalhos escolares? Porque não permitir-lhes que, findas as aulas, e depois de um pequeno recreio, permaneçam na escola numa aula de estudo, durante um espaço de tempo determinado, suficiente para fazerem as suas obrigações escolares? Isto envolveria outros problemas, é verdade, mas tudo se resolveria, pois ninguém deixaria de reconhecer que tudo quanto se faça para educar e proteger a infância representa o melhor capital para o futuro.

A mãe pergunta ao Carlinhos: — Do que é que o meu filho gosta mais? Dos chocolates, ou da mãezinha?

E o Carlinhos responde, muito sincero: — Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

A professora: — A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna: — Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

Dupla personalidade

por
**FRANK
GRUBER**

FOLHETIM SEMANAL

do
Diário de Lisboa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Um esquizofrénico mata um homem. O xerife Dave vai investigar, acompanhado por Quade que acidentalmente viajava pela região. Na casa onde foi cometido o crime há uma dezena de pessoas, entre as quais está, certamente, o criminoso. E acontece que a casa, devido ao temporal, fica isolada do resto do Mundo.

CAPITULO III

O xerife respirou fundo.
— Bem, vamos pôr as coisas a claro. Eu aqui sou a lei e estou a conduzir uma investigação. Senhor Enciclopédia Humana, o senhor fez um magnífico trabalho ao nos trazer até cá, mas para evitarmos futuras complicações, não esqueça que quem dirige os trabalhos sou eu. Compreendido?
Quade olhou, sardónico, para o xerife.
— Acontece que eu sou um dos três presentes acima de qualquer suspeita. Não violei qualquer lei e provavelmente sou o mais inteligente de todos.
Clarence Olcott aceitou o desafio.
— Eu formei-me na Universidade de Harvard, caro senhor. Creio, pois, que os meus dotes educativos igualam os de qualquer presente.
— Creio ter falado fora de tempo — disse Quade. — Mas, sr. Olcott, o senhor é capaz de me dizer em que direcção fica a cidade do Reno, no Nevada, em relação a San Diego, na Califórnia?
Clarence olhou para Quade com ar superior.
— Qualquer menino de escola seria capaz de lho dizer. Reno fica a nordeste de San Diego.
— Receio bem que esse menino de escola dis-

12

sesse asneira — ripostou Quade. — Reno fica a noroeste de San Diego.
Clarence dirigiu-se a uma prateleira e extraiu um atlas. Após um momento, resmungou:
— Tem razão. Mas foi uma pergunta de algebrista. E' agora a minha vez. Vou-lhe fazer uma pergunta. Quem inventou o princípio da fechadura da porta?
Clarence Olcott fizera, evidentemente, a primeira pergunta que lhe viera á cabeça, sem prever a magnitude da mesma.
— Uma boa pergunta, sim senhor — disse Quade. — Só seis pessoas neste país seriam capazes de responder. Eu sou uma dessas seis pessoas. Os antigos egípcios inventaram a fechadura da porta. O princípio da mesma morreu com a decadência do Egipto e, na Idade Média, os Europeus conceberam uma fechadura inferior. A primeira fechadura real dos tempos modernos foi inventada por Robert Barron, em 1774. Em 1848, Linus Yale inventou a famosa fechadura do mesmo nome, servindo-se do princípio da fechadura dos antigos egípcios, segundo o modelo de uma fechadura encontrada nas ruínas de Nineve.
Naquele momento, toda a gente da sala tinha os olhos postos em Quade. Este soltou uma pequena risada e prosseguiu:
— Com a fechadura Yale são possíveis 32 768 combinações. Quer fazer mais alguma pergunta, sr. Olcott?
Mas o xerife Starkey interrompeu:
— Não estamos em momento para jogos de sala, Quade. Foi aqui praticado um crime de morte e há muito que fazer. — E voltando-se para o ajudante, acrescentou: — Lou, corre lá acima e traz a faca com a qual Walter Olcott foi morto.
Um minuto depois, o ajudante aparecia na sala, com o corta-papéis e entregava-o ao xerife.
— Este corta-papéis pertence a algum dos presentes?
— E' meu — respondeu Martha Olcott. — Costuma estar na papelaria que o papá me ofereceu há dois anos, no meu aniversário. Pertence a

13

um jogo de objectos para secretária, mas já há dois dias que não o via.
— Tem a certeza de que é seu? — insistiu o xerife.
— Absoluta.
— Isso não prova nada — atalhou Lynn Crosby. — Qualquer pessoa poderia ter tirado este corta-papéis do quarto de Martha.
— A verdade — atalhou Clarence Olcott — é que ainda esta manhã eu vi essa faca sobre a mesa do vestíbulo de entrada.
Allison, o mordomo pigarreou.
— Peço desculpa, mas o sr. Olcott tem razão. Eu próprio também a vi aqui, e era minha intenção levá-la para o quarto de «miss» Martha. Mas depois esqueci-me.
— E nada de impressões digitais — murmurou Quade. — Lá se vai a sua única pista, xerife.
— Talvez o senhor fosse capaz de conduzir a investigação melhor do que eu — disse o xerife, com voz sarcástica.
— Sim, creio que sim. Em primeiro lugar, procuraria o móbil do crime. Uma vez determinado esse móbil, poderemos apontar para o assassino.
O rancor apagou-se do olhar de Starkey.
— Eu ia justamente iniciar o inquérito nessa direcção... sr. Olcott, o senhor, lá em cima, disse-nos que o seu irmão era muito rico.
— Arturo poderá dizer-lhe algo mais a esse respeito do que eu.
— Perfeitamente — concordou o janota moreno. — O sr. Walcott era um homem muito importante e rico na Argentina.
— Qual era a sua fortuna? — perguntou Starkey.
Mas Nogales encolheu os ombros.
— Qual é a fortuna de um homem que tem dois milhões de acres de terra, mais de cem mil cabeças de gado, várias minas, algumas fábricas e uma ou duas redes de caminhos de ferro?
O xerife Starkey olhou atentamente para Ferdinand Olcott.
— Acaso o senhor sabe a quem deixaria o seu irmão toda essa fortuna?

14

— Naturalmente que não — ripostou o velho.
— O meu irmão estava aqui apenas de passagem. Era relativamente novo. Eu não tinha motivos para o interrogar a respeito do seu testamento. Fique o senhor sabendo que eu tão pouco sou pobre.
O xerife estava um pouco atrapalhado, mas persistiu com o inquérito, durante cerca de uma hora. Chegou mesmo a convocar a criada e a fazer-lhe um interrogatório cerrado. Nada ficou a saber.
O esquizofrénico olhou todos os presentes, um a um, e viu a desconfiança pairar na sala. Desconfiança e medo. E isso encheu-o de gozo. «Estão cheios de medo. Não sabem quem será a próxima vítima». Mas depois olhou para a Enciclopédia Humana e não ficou tão seguro. «E' o homem mais perigoso de todos. Tem cabeça! E é quase tão inteligente como eu. Quase! Bem, se adivinhar demais, far-lhe-ei o mesmo que fiz a Walter Olcott!»
O xerife declarou que ele e o seu ajudante Higginbotham passariam a noite naquela sala. Aconselhou os outros a irem para a cama.
Quade ficou instalado no quarto justamente fronteiro áquela onde jazia o cadáver de Walter Olcott. Fez uma careta ao contemplar a porta fechada.
— E sou eu aquele que não receava os mortos — murmurou.
Quade atirou-se para cima da cama e fumou um cigarro. Sentia-se cansado, mas o contínuo bater da chuva na janela mantinha-o desperto. Isso e a recordação dos acontecimentos da tarde. Algures, naquela casa, albergava-se um assassino e Quade nutria o desconfortável pressentimento que quem era, atacaria uma vez mais.
O saber que uma inundação isolara a ilha do resto do mundo, que a gente da ilha não poderia fugir nem apelar para qualquer auxílio do exterior, daria ao criminoso um complexo de segurança. O assassino teria tempo de sobra para conceber novos planos.
Quade adormeceu. Algo o despertou. Vozes.

15

Algumas delas lá fora e uma que gritava lá em baixo, dando ordens. Saltou da cama, correu á janela e abriu-a. A chuva atirou-se a ele com furia.
Avistou vultos que se moviam de um lado para o outro, na escuridão. Depois surgiu uma luz e o seu clarão iluminou o pátio. Quade soltou uma exclamação. O pátio estava todo coberto de água!
Os vultos eram os criados, dirigindo-se para a casa, situada num terreno mais elevado.
Quade abriu a porta do quarto e saiu para o corredor. Quase esbarrou com Martha Olcott, que envergava um roupão.
— Aconteceu qualquer coisa! — gritou Martha, quando viu Quade.
Este acenou a cabeça.
— Os criados dirigem-se para cá. A subida das águas expulsou-os dos seus aposentos.
— O senhor acha que a água subirá... até aqui? — Quade abanou a cabeça.
— Não sei. Não vi a topografia da região. Mas pela forma como continua a chover, as condições do rio, etc., receio muito...
Falavam enquanto desciam as escadas. Os criados, molhados dos pés á cabeça, entravam agora na casa. O xerife e Higginbotham corriam de um lado para o outro.
Pouco depois, toda a população da ilha estava reunida no salão. A desordem era incontrolável. Duas criadas choravam em altos guinchos, e os homens falavam excitadamente.
No meio de toda aquela confusão, Oliver Quade farejou o ar viciado da sala e um subito arrepio percorreu-o. Afastou-se e entrou na cozinha.
Uma fumarada negra infiltrava-se pelas fendas da porta. Quade saltou, abriu a porta num repêlão e uma nuvem enorme de fumo envolveu-o. Recuou, mas logo tornou a avançar por entre a fumarada, desceu as escadas e abriu a porta da cave.
Chamas subiam por entre a fumarada. Quade correu para o salão.
— Há fogo! — anunciou.

(Continua)

FOI ELEITA

a nova direcção do Grémio
do Comércio de Estremoz

ESTREMOZ, 1 — Foi eleita a nova direcção do Grémio do Comércio de Estremoz para o triénio de 61-63. Constituem-na os srs. Henrique Pascoal Rosado, presidente; João António Correia Bugalho, secretário; Cipriano Mendes Caeiro, tesoureiro.

Amendoeiras em flor no Sotavento do Algarve

A comissão de turismo e propaganda da «Casa do Algarve» informa que as amendoeiras se encontram em sua máxima floração na zona Sotavento do Algarve. Este espectáculo surpreendente deve atingir toda a zona do Barlavento algarvio durante a primeira quinzena do mês corrente, coincidindo com o afamado carnaval de Loulé.

RESTAURANTE CLEMENTINA

O MAIS BEM SITUADO
UM DOS MELHORES
Rua Jardim do Regedor, 27-1.
Telef. 24669

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Tem novos directores a Juventude Evangélica

Os associados da agremiação cultural e religiosa Juventude Evangélica Portuguesa elegeram novos corpos gerentes. Os cargos ficaram assim distribuídos: Assembleia Geral — presidente, Paulo Maurício; vice-presidente, eng. Mário Correia; 1.º secretário, João Saraiva; 2.º secretário, Francisco Rodrigues. Conselho Fiscal — presidente, Carlos Pereira Dantas; secretário, Eduardo Ribeiro Jr.; relator, Josué da Silva Lopes.
Direcção — presidente, rev. João Soares Carvalho; vice-presidente, Orlando Vidal; tesoureiro, Joaquim Santa Rita; 1.º secretário, Gilberto Ferraz; 2.º secretário, Francisco J. Seita; 1.º vogal, José Joaquim Teixeira; 2.º vogal, António R. Costa; suplentes: João de Oliveira Rosa, José F. Martins Aguiar, Serafim da Silva e José Veloso.

Mais dois novos produtos "Corretora"

FRANGO ESTUFADO — em lata de 500 grs. Esc. 22\$50
GALINHA com ARROZ — » » » 500 » » 20\$00

Aves de sabor especial, por serem alimentadas com óptimo
Sabor especial, por serem alimentadas com óptimo milho

A venda nas boas mercearias

Sociedade Corretora, Lda.

Agência de Lisboa: Rua da Conceição, 125, 2.º, Dt.º
Telefone: 362312



O Senhor
BOM PETISCO aconselha:

COMA O MELHOR...
PELO PREÇO DO
MAIS BARATO

EM ATUM...
SÓ BOM PETISCO
À VENDA EM TODA A PARTE

Campanha de promoção de vendas



VIAJE DE GRAÇA!

BOAS VIAGENS

Em Portugal, Espanha, França, Suíça, Áustria, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Itália, Norte de África, etc.

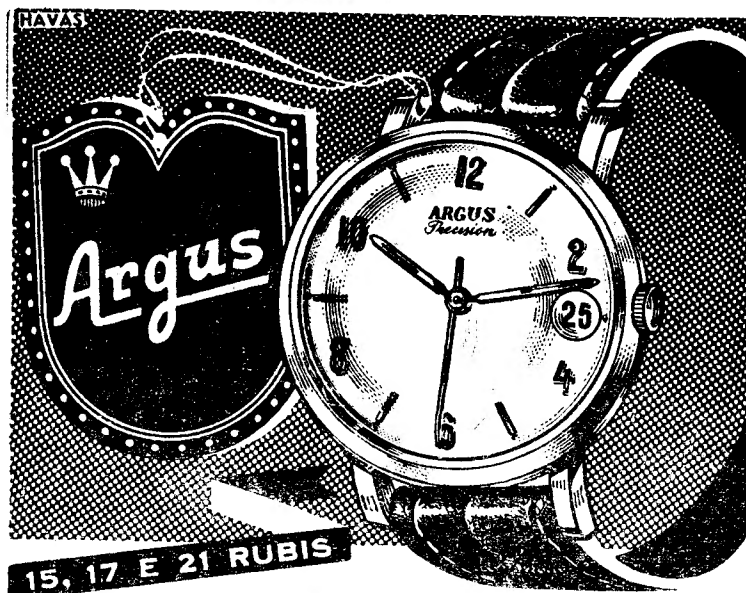
A CIMPA — Centro de Intercâmbio Comercial e Publicitário, Lda. — lança a mais arrojada iniciativa até hoje realizada no nosso País, baseada num moderno sistema de fomento de vendas que beneficia os compradores, o Comércio e a Indústria.

Os clientes dos estabelecimentos mencionados receberão, consoante o valor de compras efectuado, senhas que equivalem a um número determinado de pontos. Atingido o total exigido na tabela que se encontra ao dispor do público nestes estabelecimentos, o comprador terá inteiramente grátis uma viagem aos países mencionados, com transportes e alojamento pagos. Fins-de-semana, deslocações desportivas, viagens de núpcias e ofertas especiais!

CASANOVA CAMISEIROS — R. da Palma, 69 — Camiseiros
CASANOVA CAMISEIROS — P. da Figueira, 8-A — Camiseiros
OS CARVALHOS — P. da Figueira 8-E — Camiseiros
SAYONARA — Av. de Roma, 47-B — Boutique
CASA ALVO — R. José Falcão, 57-A — Material Electro-Doméstico
CONFECÇÕES SUPREMA — R. dos Fanqueiros, 90-92 — Lanifícios e Confecções
CONFECÇÕES SUPREMA — R. dos Fanqueiros, 77 — Lanifícios e Confecções
PASCOALITA, LDA. — R. Pascoal de Melo, 46-48 — Tudo para homem, senhora e criança, roupas de cama e afoalhados
MANUEL A. ESPERANÇA, LDA. — R. Silva Carvalho, 142 — Retroseiro, Malhas, etc.
CASA ESPERANÇA & SILVA, LDA. — Largo do Rato, 15-B — Retroseiro, Malhas, etc.
CASA ESPERANÇA & SANTOS, LDA. — R. D. Pedro V, 127 — Retroseiro, Malhas, etc.
ARMAZENS LIZ — Av. Almirante Reis, 18-A — Tudo para homem, senhora e criança, roupas de cama e afoalhados
MÓVEIS VARANDAS — Av. Almirante Reis, 89-G — Móveis em todos os estilos
MÓVEIS VARANDAS — R. dos Anjos, 17-A — Móveis em todos os estilos
BAETA — R. do Ouro, 45 — Ouro, Pratas, Jóias e Relógios
PAPELARIAS EMILIO BRAGA — R. da Madalena, 44 — Papelarias
PAPELARIAS EMILIO BRAGA — Av. de Roma, 10-E — Papelarias
PAPELARIAS EMILIO BRAGA — R. Alexandre Herculano, 11-C — Papelarias
ARMAZENS LINO — Calçada do Carmo, 17-1.º — Alfaiates especializados em gabardines e sobretudo para homem e senhora
RECAUCHUTAGEM TRIUNFO — P. José Fontana, 10-1.º, Esq. — Pneus e Recauchutagem
SOC. OCEANICA PORTUGUESA, LDA. — R. D. Antão de Almada, 3-A — Artigos para Caça e Pesca
RODRIGUES & RODRIGUES, LDA. — R. Nova do Carvalho, 66 — Confecções — Um pouco de tudo para todos
FOTOCOLOR, LDA. — R. do Ouro, 57 — Artigos para fotografia e cinema

INSTANTA, LDA. — R. Nova do Almada, 57 — Artigos para fotografia e cinema
PEYROTEO, LDA. — R. do Ouro, 141 — Artigos desportivos
BORAL — R. das Portas de Sto. Antão, 8 — Plásticos, Borrachas, Higiene e Conforto infantil
SAPATARIA BAMBI — P. Duque de Saldanha, 31-C — Sapataria para jovens e crianças
SAPATARIA BAMBI — Av. Roma, 23-A — Sapataria para jovens e crianças
SAPATARIA PIM-PAM-PUM — P. do Azeite, 8-E — Sapataria para jovens e crianças
O PEQUENO LORDE — Av. Guerra Junqueiro, 15-B — Confecções para jovens e crianças
ALFAIATARIA VERISSIMOS — Av. Guerra Junqueiro, 8-C — Alfaiates
ROSARINHO — R. Augusta, 260 — Brinquedos, Carros para bebés, Secção de aeromodelismo, etc.
ÓPTICA MODERNA — R. da Conceição, 23-25 — Oculista
SALSICHARIA BAMBI — Av. Almirante Reis, 229-A — Charnutaria
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. Nova do Almada, 13-15 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. da Boavista, 54 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. da Prata, 82 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
PECARDI DECORAÇÕES, LDA. — R. Nova da Trindade, 1-C — Tapeçarias, Organdis, Linhos, Cretones, Lustres, etc.
MANUEL CORDEIRO — R. de Belém, 80 — Móveis, Estofos, Colchoaria
SAPATARIA CONTENTE, LDA. — R. de Santa Justa, 93-100 — Sapataria
ELECTRO-LISBOA, LDA. — R. Augusta, 246-249 — Material electro-doméstico, Discoteca
LARBELO, LDA. — R. da Prata, 195-197 — Utilidades, Cristais, Louças e Vidros
PASTELARIA MINERVA — R. José Falcão, 38 (à Praça do Chile) — Pastelaria, Café, Chás, Lanches para Casamentos e Baptizados
J. P. BASTOS, LDA. — P. do Chile, 3 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros, Materiais para construção
TINTURARIA PORTUGALIA, LDA. — R. de Campolide, 53-E — Tinturaria
TINTURARIA PORTUGALIA, LDA. — R. Infância 16, 57 — Tinturaria
TINTURARIA PORTUGALIA, LDA. — R. Conde Redondo, 123 — Tinturaria

O MUNDO AO SEU ALCANCE SEM DISPENDIO DE DINHEIRO



CALENDÁRIO

Não precisa lembrar-se da data, o ARGUS prestar-lhe-á esse serviço.
Anti-magnético, anti-choque, automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha.

GARANTIDO CONTRA ACIDENTES

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Doenças e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas

5%
S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/
PROPRIEDADES EMPRES-
TAMOS MESMO EM CONS-
TRUÇÃO
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE
SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO
DE LISBOA».

EMPOR — Empreendimentos Comerciais e Financeiros

S. A. R. L.

Capital: Esc. 10 000 000\$00

Séde: Rua dos Fanqueiros, 12
Lisboa

São convidados os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Fevereiro próximo, pelas 16 horas, na sede da Sociedade para

— discutir e votar o Relatório e Contas referentes ao exercício findo

em 31 de Dezembro de 1960 e o Parecer do Conselho Fiscal.

— eleger um administrador.
Os senhores accionistas, que desejem tomar parte na Assembleia e que sejam possuidores de acções ao portador, deverão depositá-las até dez dias antes da reunião, na sede da Sociedade ou no Banco Burnay, em Lisboa.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1961.
O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
as) Dr. Fernando de Castro



SOCIEDADE
GERAL

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34512
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363

CARREIRAS	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/2/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/2/61 e para BISSAU a 7/2/61. Carga Frigorífica dia 9/2/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística
METRÓPOLE AFRICA	Para: LEIXÕES, BISSAU (se necessário), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES. N/M «BRAGANÇA» — A 8/2/61. Carrega em LISBOA até 6/2/61. Carga frigorífica dia 7/2/61. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 10/2/61. Em Lisboa só para MATADI a 16/2/61 N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 18/2/61 até 3/3/61. Em Lisboa só para MATADI a 9/3/61
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 8/2/61 N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12 a 27/2/61
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «CORUCHE» — A carga em ANVERS a 2 e 3/2/61 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 16 e 17/2/61

BOLIMMIDIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — As 17: Diálogo que prefere; 17 e 30: Orquestras ligeiras; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 19: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Conjuntos vocais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas e orquestras; 20 e 30: Gira-mundo; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Intervalo musical, pelo pianista Steve Allen e sua orquestra; 21 e 30: 9.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Campos Monteiro «Miss Esfinge»; 21 e 50: Nova onda; 22 e 35: Música e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — As 19: 8.º programa da série Obras de Mozart, pelo pianista Walter Gieseking: «Sonata em si bemol maior, K. 333»; 19 e 20: «O Rossio em foco», quarta palestra da série Problemas de Estética Cidada, pelo arquitecto Raul Lino; 19 e 36: Música da Renascença: «Quatro madrigais», de Luca Marzengo, pelo coro Rudolf Lamy, sob a direcção de Rudolf Lamy; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Fantasia e fuga em dó menor», de João Sebastião Bach, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Eugène Ormandy; «Sonatina sobre motivos populares da Transilvânia», de Bela Bartók, pelo pianista Andor Foldes; «Concerto em ré maior, op. 61», para violino e orquestra de Beethoven, interpretado por Isaac Stern e Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto da Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein, em gravações cedidas pela Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte: «Ullrich», extracto da «Sinfonia n.º 2, em dó menor», de Mahler (executado á memória de Dimitri Mitropoulos), pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; «Concerto n.º 2, em mi maior», para violino e orquestra, de João Sebastião Bach, pelo violinista Christian Ferras e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; «Sinfonia Fausto», de Liszt, por Charles Bressler, Sociedade de Arte Coral e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; 23 e 5: Música de câmara: «Concerto em sol menor», de Viavaldi, pelo violinista Gentile, oboé Pierlot, flautista Jean Pierre Rampal, fagote Hongne e cravista Robert Veyron Lacroix; «Octeto», para instrumentistas de sopro, de Stravinsky, pela Orquestra da Sociedade dos Instrumentistas de sopro, dirigida por Fernand Oubradous; 23 e 30: Música vocal: «Extase», de Duparc, e «Convite á viagem», de Duparc, por Gérard Souzay, acompanhado pela pianista Jacqueline Bonneau; «Canção para Joana», de Chabrier; «A ilha Fe-

liz», de Chabrier, por Christiane Castelli, acompanhado pela pianista Hélène Bosch; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Orquestras; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Orquestra; 19 e 15: Canções; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil; 21 e 15: Artista; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 1: Trechos recreativos; 22 e 15: Canções; 23 e 20: Solistas; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

ESTACÃO MIRAMAR — As 17 e 45: Uma orquestra; 18: Brasil; 18 e 39: Música para o seu café; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de música; 23 e 45: Noticiário; 1 e 10: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditações; 21: Coisas que a noite traz; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal — edição da tarde; 18 e 45, episódio da série «sir» Lancetot — «Vitória Alada»; 19 e 10, A mulher elegante; 19 e 30, fecho. 21, reabertura; 21 e 2, Charles Linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, telejornal — edição da noite; 22, Teatro: «Relojoeiro de Haia», de Jorge de Filgueiras (interpretação de Costa Ferreira, Ivone Moura, Carlos Duarte e Tomás de Macedo); 23 e 15, transmissão dos Estudos do Porto — Trio Vocal Espanhol «Ecos del Plata»; 23 e 35, telejornal — últimas notícias.

Farmácias de serviço

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. Cesar, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).

AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (77478).

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D-E (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41, (389216).

BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (22073).

BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmiento, 2-A (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (22798).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n.º 75-A-B (683694) * Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30

(381279) * Pereira, Suc., R. do Pa-raíso, 98 (863224).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praça Possidónio da Silva, lote 3 (669485).

* Mota Capitão — R. de S. Félix, 45-A-B (660720).

GRAÇA — Silva, Calç. de St. Adré, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

LUMIAR — Central R. do Lumiar, 77 (790480).

JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327).

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Oliva, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16-A, Bairro de St. Engrácia (728395-720703).

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) * Universitária, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).

SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilema, R. Aliança Operária, 49 (636620) * Costa, R. Lusitadas, 32 (636704).

S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poais, 52 (21031).

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 1 — 21 e 30 (1.º 03).
Dia 2 — 10 h. (0.º 96); 22 e 5 (0.º 96).
Dia 3 — 10 e 31 (0.º 93); 22 e 43 (0.º 96).

PREIA-MAR

Dia 1 — 16 e 8 (3.º 72).
Dia 2 — 4 e 22 (3.º 94); 16 e 40 (3.º 72).
Dia 3 — 4 e 51 (3.º 92); 17 e 8 (3.º 72).

CONFERENCIAS

Esta noite, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Francês, o catedrático da Sorbone, dr. Robert Ricard, antigo titular da cadeira de Estudos Portugueses da Universidade de Paris, proferirá uma conferência subordinada ao título: «Influências portuguesas en Espagne au XVIII et au XIX siècles». É livre a entrada.

CARTAZ DO DIA

FEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — As 20 e 30 e às 23 — «Boa noite, Betina!».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — As 20 e 30 e às 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
CAPITOLIO — As 20 e 30 e às 23 — «Campinos, mulheres e fados».
VARIEDADES — As 21 e 45 — «Armadilha para um homem só».
COLISEU — As 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Os Bandeirantes».
S. LUIZ — «A passagem do Reno».
IMPERIO — «Pedido de divórcio».
S. JORGE — «Por um pouco de amor».
EDEN — «As pupilas do sr. Reitor».
POLITEAMA — «O mundo perdido».
ODEON — «Vento da Primavera».
CONDES — «Gorila, agente secreto».
MONUMENTAL — «A máquina do tempo».
ALVALADE — «A passagem do Reno».
OLIMPIA — «No furor da batalha».
AVIS — «Presídio de mulheres».
ROMA — «As pupilas do sr. Reitor».
RESTELO — «Totó contribuinte».
ROYAL — «Lágrimas da ribalta».
JARDIM CINEMA — «Vidas proibidas».
IDEAL — «O Cavaleiro da Torre».
PROMOTORA — «Cantinfias no circo».
ARCO-IRIS — «O salário do Diabo».
S. L. BENFICA — «Heróis de Cor-duras».
MOSCAVIDE — «Quanto mais quente melhor».

O CARNAVAL

EM OVAR

No próximo dia 12, partem às 5 horas do Largo do Chafariz de Dentro (Alfama) para Ovar, dois autocarros com oitenta e seis excursionistas do Grupo «Festa é Festa» que vão assistir aos folguedos carnavalescos que naquela vila se realizam, com a habitual animação.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	700\$00	699\$00	701\$00
Cons. 3 % T. 10	770\$50	770\$00	771\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	921\$00	920\$00	922\$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.075\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.315\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.319\$00	1.318\$00	1.320\$00
Externo 2.ª série	—	1.310\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.310\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.375\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.377\$00	1.400\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	212\$00	214\$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	106\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	950\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	988\$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.029\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	92\$00	—	92\$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	100\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.012\$00	1.012\$00	1.013\$00
R. E. do Douro	—	1.010\$00	—
C. P. 4 1/2	1.024\$00	—	1.025\$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	—
Ações			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.800\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.400\$00	2.500\$00
Portugal	—	3.350\$00	3.390\$00
Ultramarino	1.610\$00	1.605\$00	1.615\$00
Agricultura	—	69\$50	71\$00
Seguros			
Mundial	360\$00	355\$00	365\$00
Soberana	—	1.300\$00	2.000\$00
Sagres	—	1.500\$00	1.900\$00
Tagus	—	—	—
C. Ultramarinas			
Ag. Cassequei	1.000\$00	1.000\$00	1.005\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	200\$00	250\$00
Açúcar de Angola	—	1.250\$00	1.270\$00
Boror	—	215\$00	230\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	1.680\$00	1.700\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS
Capital e reservas: 75.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 368056 (5 linhas).
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 434724

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valde-
vez — Vila da Feira — Elvas

C. Ultramarinas	Effect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	116\$00	115\$50	116\$50
Ilha do Príncipe	—	850\$00	900\$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	62\$00	63\$00
Zambézia s/d.	93\$00	92\$50	93\$00
Diamantes	487\$00	486\$00	487\$00
Lobito	460\$00	455\$00	470\$00
C. diversas			
Cimentos Tejo	—	700\$00	750\$00
Cimentos Leiria	620\$00	615\$00	625\$00
Crédito Predial	58\$80	58\$70	58\$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ..	480\$00	477\$00	480\$00
Nacional Navegação ..	—	1.000\$00	—
Colonial Navegação ..	—	—	—
Port. de Celulose	—	3.150\$00	3.200\$00
Portuguesa de Pesca ..	—	1.450\$00	1.500\$00
Port. de Tabacos	330\$00	330\$00	332\$00
Tabacos de Portugal ..	—	—	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	353\$00
Aguas Lisboa 1936	—	345\$00	—
Eléct. das Beiras	1.720\$00	—	1.740\$00
Gás e Electricidade ..	315\$00	315\$00	315\$50
H. Alto Alentejo	168\$00	167\$00	168\$00
H. E. Cávado	—	1.355\$00	1.360\$00
H. E. Zêzere	—	1.320\$00	1.340\$00
Nac. de Electricidade ..	1.490\$00	1.490\$00	1.500\$00
União Eléctrica Port. ...	190\$00	189\$50	190\$50
H. E. do Douro	1.350\$00	1.340\$00	1.360\$00
H. E. Portuguesa	—	112\$50	115\$00

Cotações fornecidas por
PINTO de MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$25	79\$75
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000 ..	28\$50	28\$80
Argentina	332	335
Austria	1310	1315
Bélgica	555,5	557,5
Brasil	512	514
Canadá	28\$50	29\$00
Congo Belga	—	335
Dinamarca	4\$00	4\$30
Espanha	47	48
França (N. Franco) ..	5\$70	5\$85
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	504,55	504,7
Marrocos	504,6	505,1
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	6\$40	6\$70
Suíça	6\$62	6\$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280\$00	290\$00
Portugal — Barra	33\$00	33\$80
Portugal — Barra Fino ..	33\$30	34\$00

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Exploração de petróleo

A BP Exploration Company (Líbia) entrou em negociações com mr. Nelson Bunker Hunt, de Dallas, Texas, pelas quais adquirirá 50 por cento dos interesses na concessão 65 concedida a mr. Hunt em 1957. Esta concessão abrange uma área aproximada de 33 000 km2 no sul da Cirenaica.

Por intermédio deste acordo a BP responsabiliza-se em localizar e proceder á prospecção de furos experimentais na concessão 65 e na exploração em conjunto de qualquer descoberta efectuada.

Este contrato foi aprovado pelo Governo da Líbia em consideração á anuidade da BP á sua diminuta parte dos 50 por cento e ao seu programa activo de trabalhos que envolve a prospecção de seis furos. O primeiro destes furos já foi iniciado e espera-se que atinja pelo menos os 10 000 pés.

O 15.º ANIVERSÁRIO

da Casa da Comarca da Serfã

No próximo dia 5, haverá um almoço comemorativo do 15.º aniversário da fundação da Casa da Comarca da Serfã. Estão convidados os presidentes dos quatro municípios que constituem aquela comarca (Serfã, Vila de Rei, Proença-a-Nova e Oleiros), além de outras altas individualidades.

DESPORTOS

Novas equipas de árbitros vão entrar em actividade nos jogos de futebol de domingo

A Comissão Central de Árbitros de Futebol, que resolveu adoptar novas directrizes no concernente à constituição das equipas de arbitragem, por forma a proporcionar uma maior actividade às figuras mais experimentadas, anunciou a formação de 14 novos trios, em relação a Lisboa, e que já entram em actividade no próximo domingo. Eis as equipas que vão agora entrar em exercício:

Joaquim Campos, Carlos Alves Dinis e Americo Barradas; Eduardo Gouveia, Evaristo Silva e Anacleto Gomes; Hermínio Soares, Mário Costa e Henrique Pena da Silva; Jaime Pires, Ilídio Cacho e Fernando Pereira Martins; Rogério Melo Paiva, Henrique Marques da Silva e Maximiano Afonso; dr.

Décio de Freitas, Salvador Garcia e João Banheiro; António Calheiros, Raul Fernandes Martins e Luís de Jesus; Viriato Maximiano, Mário Pereira Martins e José Pinheiro de Abreu; Virgílio Leitão, Alfredo Louro e Jaime Baptista; Aníbal de Oliveira, António Bernardo e Francisco Nogueira; Manuel Neto, António S. Teixeira e Carlos da Silva Costa; Mário Vidreiro, Henrique Heitor e Arnaldo Conde; Francisco Patrício Alvarés, Raul de Oliveira Martins, e José Vitorino dos Santos; Murtinheira Pinto, Joaquim Maria Alves e Manuel Barreiros da Silva.

Na próxima semana serão indicados os árbitros do Norte.

Malta entrará para o lugar da Alemanha Oriental no Torneio Internacional de Juniores

A U. E. F. A. resolveu convidar para o lugar destinado à Alemanha Oriental, no Torneio Internacional de Juniores, a disputar em Abril próximo no nosso País, a equipa representativa de Malta.

Deste modo, o grupo em referência, ficará constituído por Espanha, Áustria, Turquia e Malta, se o convite for aceite.

O V. Guimarães projecta exibir-se no Brasil

Os dirigentes do Vitória de Guimarães estão a estudar o projecto de uma deslocação da sua equipa de futebol ao Brasil, em Julho do corrente ano.

Quatro atletas portugueses vão participar em provas no estrangeiro

Na sexta-feira partem para Espanha três atletas do Sporting — Joaquim Ferreira, Alvaro Conde e Manuel Marques — que vão tomar parte no Cross Internacional de Madrid ao qual concorrem vários corredores estrangeiros que alinham no «Cross de S. Sebastian», incluindo o vencedor, o marroquino Allal. O Sporting ao enviar os seus representantes presta a modalidade um assinalado serviço.

No dia 11 do corrente, na Bélgica, e a convite do clube «White Star» correrão Maximiano Pinheiro, Alvaro Conde e Joaquim Ferreira, escolhidos pela Federação Portuguesa de Atletismo.

A partida está marcada para o dia 9, de avião.

O basquetebol em actividade

O dr. Ivan Raposo, vice-presidente das relações exteriores da Confederação Brasileira dos Desportos, grande amigo de Portugal, chegará a Lisboa, depois de amanhã, vindo da Áustria, onde representou os interesses da Federação Portuguesa de Basquetebol, na Reunião Anual da Comissão de Regras da F. I. B. A.



O cap. Neto de Almeida no «Juc d'lie», vencedor do Grande Prémio do «Jumping» na passagem de um obstáculo

HIPISMO

O Grande Prémio do «Jumping» foi ganho pelo cap. Neto de Almeida

O II «Jumping» Internacional de Lisboa terminou ontem no Pavilhão da Feira das Industrias, em boa hora descoberto para a realização do certame, cuja falta se fez

sentir por largos anos. A realização colocou Lisboa no mesmo plano das outras capitais, onde o «Jumping» foi há muito lançado.

Coincidu com a jornada de encerramento do certame a melhor das três reuniões que ele compoem. Publico mais numeroso do que nas noites anteriores (foi a única vez que a lotação se esgotou) e programa mais atraente, ou não incluisse o «Grande Prémio» e uma passagem de modelos. Daqui se conclui, portanto, quais são as preferências do publico.

Falar da organização seria repetir o que já temos dito. Não vale a pena acrescentarmos mais nada. Vão, por conseguinte, para a prova de obstáculos as nossas primeiras referências, que têm de ser de louvor para o director de pista e para os concorrentes. A competência do primeiro voltou a estar em foco; o entusiasmo dos segundos e a maneira briosa como se deram a luta a ninguém passou despercebido.

O «Grande Prémio» teve duas fases. Todos os concorrentes fizeram o seu percurso (sete obstáculos e dez saltos); em seguida os que «limparam» ou não tiveram mais de quatro pontos de penalidade, repetiram os percursos. Foram 17 os que estiveram nestas condições. Assim se fez o apuramento para a «barrage», que veio a ficar limitada àqueles que de ambas as vezes «limparam» — somente sete. A «barrage» foi feita só sobre cinco obstáculos (seis saltos), a tabela A com cronómetro, decidindo-se, portanto, a classificação sem necessidade de mais «barrages».

O capitão Neto de Almeida repetiu a magnífica actuação da véspera e voltou a sair vencedor. De modo indiscutível, pois realizou o unico percurso «limpo».

A seguir assistiu-se a uma interessante passagem de modelos de alta costura, acompanhada com visível interesse pela assistência... dos dois sexos.

A reconstituição da «Real Picaia» do tempo de D. José I, cuja figura foi interpretada por Erico Braga, constituiu um apontamento curioso e cheio de colorido, que despertou muito interesse. Um bom numero do programa.

A fanfarrinha da Guarda Nacional Republicana encarregou-se da cerimónia de encerramento do «Jumping», fazendo-o com o habitual agrado.

REPORTER N.º 20

PORTUGAL

no «Rallye» e Congresso Internacionais de campismo

ROMA, 1 — O 22.º «Rallye» Internacional e o Congresso Internacional de Campismo realizam-se este ano em Roma, anuncia-se nesta cidade, de 29 de Julho a 6 de Agosto, sob o patrocínio do presidente da Republica italiana.

Portugal estará representado por elementos do Camping Clube de Lisboa, que farão um dos maiores percursos do «Rallye»: Lisboa-Biarritz-Marselha-Nice-Génova-Pisa-Roma, e no regresso: Florença-Venezia-Milão-Grenoble-Perpignan-Barcelona-Saragoça-Madrid-Lisboa. — (A. N. I.).

Desporto Universitário

Prosseguem hoje os campeonatos regionais universitários com encontros de handebol de sete e basquetebol.

No Pavilhão dos Desportos, com início às 16 horas, em handebol de sete, efectuam-se os seguintes encontros:

Medicina-Agronomia. Técnico (A)-Ciências (B), I. N. E. F.-Ulamarino e Naval-Económicas.

Em basquetebol, no Técnico, a partir das 21 horas: Técnico (A)-Naval e Ciências (A)-Academia Militar.

HÓQUEI EM PATINS

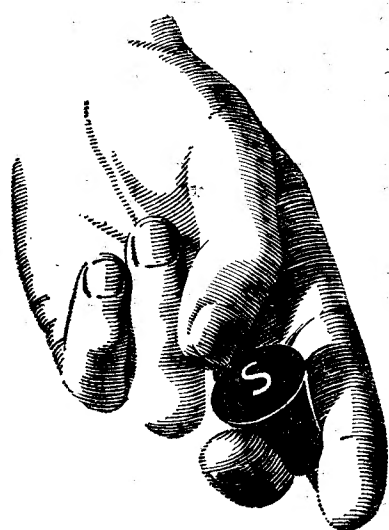
A equipa nacional segue hoje para o Porto

A fim de defrontar no próximo sábado, a selecção de Espanha, segue hoje, por caminho de ferro, para o Porto a equipa nacional de hóquei em patins.

Amanhã e depois, no Palácio dos Desportos, realizam-se dois treinos. O encontro é o 2.º da taça «Dr. Fernando Magalhães». No primeiro, em Madrid, triunfaram os portugueses por 7-3.

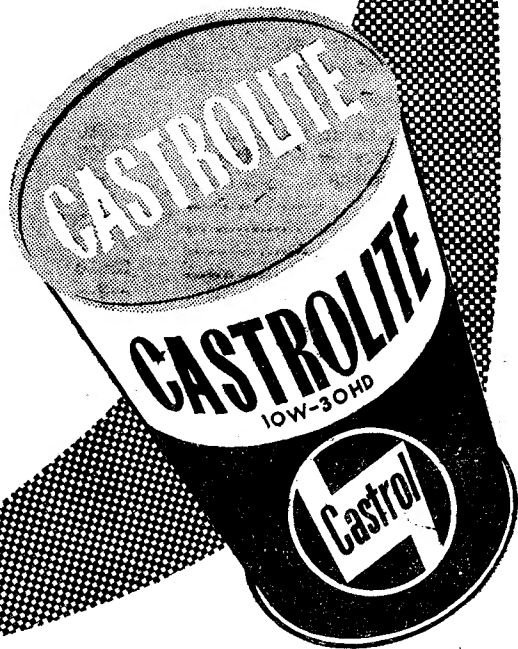
Colóquio de treinadores

A comissão administrativa da F. P. P. vai promover, de 18 a 25 do corrente mês, um Colóquio para Treinadores, iniciativa, inédita entre nós, e que está destinada a alcançar significativo êxito.



CASTROLITE MULTIGRADE

10W-30 HD



desfrute
este inverno
o prazer
de um arranque fácil
e condução suave
usando
no seu carro
o óleo
que lhe proporcionará
também
maior rendimento
e
economia

NÃO É UM "MULTIGRADE", QUALQUER...
É UM PRODUTO ACTUAL RESULTANTE DE UMA EXPERIÊNCIA DE 60 ANOS!